

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.

ATA Nº 010

PRESIDENTE - DEPUTADO JAJAH NEVES

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom dia!

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública requerida por mim, com objetivo de debater a segurança pública e a instalação do Instituto Médico Legal-IML no Município de Várzea Grande.

Convido compor a mesa as seguintes autoridades: Exmº Sr. Deputado Coronel Taborelli; Alessandro Ferreira da Silva, Comandante do II Comando Regional de Várzea Grande, neste ato representando o Secretário de Estado de Segurança Pública, Fábio Galindo Silvestre; Coronel Clecimar Santos Rabelo de Sousa, Comandante Geral Adjunto da Polícia Militar, neste ato representando o Comandante Geral, Gley Alves; Coronel Sandro Caillava, Comandante Geral Adjunto do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, neste ato representando o Comandante Geral, Júlio Cezar Rodrigues; Dr. Miguel Rogério Gualda Sanches, Diretor Metropolitano da Polícia Civil, neste ato representando o Dr. Adriano Peralta Moraes, Delegado Geral da Polícia Civil de Mato Grosso; Walter de Fátima Pereira, Secretário de Defesa Social de Várzea Grande.

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(NESTE MOMENTO É CANTADO O HINO NACIONAL)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Em tempo, quero chamar para compor...
...S/BEL

0322AU02.BEL

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - ... em tempo, quero chamar para compor o Vereador Presidente desta Casa de Leis Vereador Jânio Calistro, Presidente da Câmara Municipal.

Registrar e agradecer a presença do Tenente Coronel da PM Januario, Comandante do 4º Batalhão de Várzea Grande; Tenente Coronel da PM Bugalho, Comandante do 25º Batalhão da Polícia Militar do Cristo Rei, Tenente Coronel PM Pinheiro, Comandante Adjunto do Segundo Comando Regional de Várzea Grande; Capitão Rafael Marcondes, Comandante Adjunto do Segundo Batalhão de Bombeiros Militar de Várzea Grande; Dr. Valdemir Franco, Delegado Regional de Polícia Judiciária Civil do Município de Várzea Grande; Dr. Walter Cardoso Ribeiro de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Moura, Delegado da 1ª Delegacia da Polícia Civil de Várzea Grande; Carlos Alberto Gonçalves, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança da Área Central de Várzea Grande; agradecer o apoio da Câmara Municipal de Várzea Grande; agradecer representando a Maçonaria **Adi** Dias Jordan, da Loja Acácia de Várzea Grande; Regional do Carmo, Diretor Adjunto da POLITEC; por gentileza compor a mesa.

Sr. Bom dia! Foi com o intuito de discutir segurança pública e entender o que passa e o que se vive as dificuldades que nós solicitamos essa Audiência Pública ainda então, conversando com o amigo o Deputado Coronel Taborelli, que é da área e entende como ninguém do tema o convite para que pudéssemos discutir e nortear essa Audiência Pública, até porque entendemos que falta até a funcionalidade de segurança no Estado, mas Várzea Grande a situação é muito complicada.

E nós estudando alguns números relatórios, pesquisas a nossa principal intenção é entender de fato nesse momento como está a segurança pública de Várzea Grande. Por isso, convidamos as autoridades aqui presentes para que nós pudéssemos ter esse diagnóstico para que nós pudéssemos discutir de fato essa segurança ...s/lcb

0322au03.lcb

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -...para que nós pudéssemos ter esse diagnóstico, para que nós pudéssemos discutir de fato esta Segurança Pública no Município de Várzea Grande.

Eu estive aqui na Câmara quando esta Casa de Leis iniciou os trabalhos nesse ano, encaminhei um requerimento para conversar com os Vereadores, até para ouvir a demanda dos Vereadores, porque eu acho que ninguém mais qualificado do que os próprios Vereadores para entenderem das indicações, as necessidades dos municípios. E um dos grandes clamores que ocorreu aqui, foi a questão da segurança pública, a instalação do IML em Várzea Grande que hoje mais de duzentos e sessenta mil habitantes não têm o IML no Município de Várzea Grande, Delegacia Especializada de Roubos e Furtos em Veículos em Várzea Grande. E eu vendo algumas pesquisas, por exemplo, o Tribunal de Contas em 2014 encomendou uma pesquisa onde entre a capital e os municípios de Mato Grosso, Várzea Grande foi a cidade com maior índice de homicídios, de criminalidades nos dois anos que fizeram esse levantamento.

Depois vendo uma pesquisa, também do ano de 2014, da Revista Exame, aonde estudaram os quinhentos municípios do País, Várzea Grande, pasmem, Senhores, mas ficou com o centésimo quadragésimo primeiro lugar, a cidade que mais mata nesse País. E esses levantamentos foram feitos no ano de 2014, e eu busquei algumas outras informações, eu fiquei um pouco perdido ainda sem ter esse diagnóstico real de como está a situação da segurança, e conversando até com o jornalista que perdeu seu filho no ano de 2014 também, e lamentando para mim, falando: “Jajah, meu filho foi assassinado às 02:00 horas da manhã, às 10:00 horas da manhã eu ainda estava aguardando chegar o IML para ser encaminhado o corpo do meu filho”.

Então, são algumas situações que acredito que é inadmissível nós vivermos, principalmente na segunda cidade deste Estado, conversamos com o Governador contando com a sensibilidade do Governador, fizemos duas indicações para o Governo do Estado, a implantação do IML no Município de Várzea Grande e da Delegacia de Roubos e Furtos especializada em veículos, porque até a última informação que tenho e teremos esse levantamento real daqui a pouco, mas cinquenta por cento dos veículos roubados no Município de Várzea Grande não são recuperados, é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

um índice alarmante. E dado todas essas proporções, eu me senti no dever e na obrigação de convocar esta Audiência Pública para que pudéssemos discutir, buscar encaminhamentos, até porque contamos com o Governo deste Estado que realmente vem promovendo e quer...
...s/drm...

0322au04.drm

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -... de convocar esta Audiência Pública para que pudéssemos discutir, buscar encaminhamentos, até porque contamos com o Governo deste Estado que realmente vem promovendo e quer promover essa transformação, mas para isso precisa partir tanto de nós Parlamentares, da sociedade organizada para que juntos nós possamos buscar esses encaminhamentos e entender o que a segurança pública desta Estado propõem, está executando para que nós possamos apresentar para a sociedade...

Eu gostaria de passar a palavra para Deputado Estadual Coronel Taborelli, que tem o conhecimento das ruas, das lutas, a final de contas são mais de trinta anos acredito eu, Deputado Coronel Taborelli, estou certo nisso? Trinta anos um anos, quase a minha idade, estou com trinta dois, Vossa Excelência tem trinta dois de exercício militar, que pudesse complementar a nossa fala e daí partimos para ouvir as autoridades também sobre esse encaminhamentos e como de fato está a segurança pública do nosso município.

O SR. CORONEL TABORELLI- Deputado Jajah Neves, colega, companheiro de luta na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso o qual parabeno pela assunção do seu espaço no Parlamento. Coronel Rabelo representando nosso Coronel Geral, nossos Presidente da Câmara, demais autoridades componentes da Mesa, Delegados, sociedade, companheiro amigos de Várzea Grande.

Eu sou Coronel Taborelli, estou Deputado Estadual, essa estada minha enquanto Deputado Estadual está intimamente ligado com os trabalhos que eu proporcionar em Mato Grosso, finalize-os aqui nesta cidade de Várzea Grande.

Eu durante a nossa estada como Comandante nós criamos um programa de trabalho, esse programa ao passar dos tempos fomos acrescentando, aferindo e trabalhando de forma como se o Estado científico, um laboratório fosse as ruas. Agradamento social pelo trabalho de segurança pública, de proteção social, elevou-me a categoria de Deputado. Então, pegamos aqui pelo trabalho que nós realizamos oferecendo nossa vida vinte quatro horas pela segurança pública e oferecendo a nossa morte todos os segundo da minha vida enquanto funcionário publico, gente da segurança pública para proteger a nossa sociedade, isso me causa muita honra...s/cms...

0322au005.cms

O SR. CORONEL TABORELLI - ...para proteger a nossa sociedade, isso me causa muita honra, alegria e felicidade.

Eu quero cumprimentar os meus colegas vereadores que estão aqui, novamente o Presidente João Calistro e a Vereadora Sumaia. Temos mais vereadores aqui? É um prazer revê-los, é sempre com muito carinho que eu dirijo-me a esta Casa de onde sai como vereador.

Deputado, segurança pública é um assunto recorrente. É um assunto que, infelizmente, a sociedade acostudou-se tão somente a tratá-lo como polícia na rua, Polícias Militar e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Civil, Corpo de Bombeiros, os agentes da segurança e por longas e longas datas os maus governantes deste Estado propalaram isso. Propalaram que segurança pública era inerente, era diretamente ligada ao número de policiais, de viaturas e armamento que nós vínhamos lutando contra a criminalidade.

Hoje, a sociedade já consegue com o seu senso crítico entender que segurança pública é um complexo de atividades onde policial na rua é um dos componentes, são muitos componentes. Também consegue a sociedade entender que segurança pública está diretamente ligada a família, a uma família muito bem organizada, uma família muito bem orquestrada pelo pai, pela mãe, pelos membros dela porque ali começa, o seio familiar com as primeiras medidas pró-segurança do bairro, da vila, da cidade, do Estado e do Brasil

Então, a sociedade começa a ter esse sentimento. Também a sociedade começa a cobrar dos governantes atitudes para que possamos ter as famílias salvaguardadas e também começa a cobrar dos governantes posturas, até porque também segurança pública está diretamente ligada ao compromisso da classe política. Diretamente.

Aí nós vemos um grande problema no Brasil, no Estado de Mato Grosso, indiferentemente em Várzea Grande onde nós estamos, neste solo pátrio, a qualidade dos políticos que representam a sociedade. Nós temos uma classe política onde a esmagadora, a maioria dos políticos não prestam, não deveriam estar no Parlamento, deveriam estar presos como está o Ex-governador Silval Barbosa e outros que o acompanham...

...s/tmr...

0322au06.tmr

O SR. CORONEL TABORELLI - ... o ex-Governador Silval Barbosa e outros que o acompanham. Como deverá estar a Presidente da República, hoje, o ex-Presidente e a corja que os acompanham.

Então, a qualidade dos políticos nossos, senhoras e senhores, é péssima. Poucos políticos realmente representam de direito e têm a representatividade que é, de fato, a sociedade do seu município, do seu Estado e do Brasil. Mas a tendência, Deputado Jajah Neves, é mudar, porque a sociedade está demonstrando, através dos movimentos de rua, que não suporta mais ter políticos de qualidade ínfima, político que não sabe representar; político que, ao representar, rouba; político que, ao representar, subtrai do erário e trata o erário que se o fosse. A sociedade não quer mais esse tipo de gente. E nós, da classe política, que pautamos pelo zelo, com a verdade; pelo zelo com o próprio público, pelo zelo com a sociedade também não queremos facínoras de marginais travestidos de políticos, sendo verdadeiros ladrões. Desta feita, nós temos realmente um árduo trabalho a fazer.

Eu venho aqui, Deputado Jajah Neves, ao seu convite, e eu fiquei muito feliz, até porque militei durante 31 anos da minha vida em segurança pública, ladeado com os meus irmãos aqui, Coronel Valter, o mais antigo da nossa Mesa, quero render as minhas homenagens, Comandante. Trabalhamos várias vezes juntos, em garimpos, protegendo a sociedade sob o seu comando.

Teve uma oportunidade que nós pegamos um caminhão para sair do Governo e não conseguimos, eu fui o motorista, eu e o Coronel, estávamos saindo, para Jarua, eu não consegui engatar a primeira, não achava, porque nós não tínhamos viatura disponível. Pegava aquilo que estava disponível para ir para a guerra. O senhor falou: “Arrego, Taborelli, engata a primeira desse

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

câmbio”. Mas naquela oportunidade o Coronel Valter fora baleado, palavra chula, vulgar, ele tomou, recebeu impacto de arma de fogo na cabeça, uma coisa assim. E foi lá em Jaruana uma missão que ele estava lá, bravo, guerreiro da polícia militar. Honra-nos, Coronel Valter, assim como os demais companheiros.

Assim, senhoras e senhores, durante essa lida nossa, aprendendo com os nossos Comandantes, eu criei um programa denominado Choque de Ordem. Esse programa Choque de Ordem valora os regramentos sociais, por menor que seja o regimento, desde da ordem do pai para o filho. “Você não irá à festa hoje.” E os filhos hoje não obedecem aos pais na maioria. E o filho teimava e ia para festa lá no Marreco. E chegava ao Marreco, encontrava.../asg

0322au07.asg

O SR. CORONEL TABORELLI -...chegava ao Marreco, encontrava o Poder Público, a Polícia Militar, cumprindo o seu dever juntamente. Na época, apesar dos Executivos Municipais e o Governador também na época não aderirem o programa, nós fazíamos por conta e risco nosso como os companheiros, nossos irmãos Delegados.

Nós estávamos lá na porta do Marreco esperando e já tinha admoestado o grupo do bar ou do clube para não permitir a entrada de menores e estávamos lá. Chegava o menor, ao olhar dentro do salão se tivesse menor nós cobraríamos: Senhor o que esse menor está fazendo aqui? Onde está o pai dele? “O pai não está.” Aí, nós já conduzíamos o dono por permitir criança ou adolescente estar em local impróprio.

É medida austera? É! Mas o valoramento, as regras sociais...

Assim, nesse programa das menores coisas até as maiores coisas que eram os roubos aos bancos nós combatíamos com muita tranquilidade o apoio social e nós conseguimos com esse programa, Deputado Jajah Neves, meus colegas, companheiros Delegados, reduzir o índice de crime e violência aqui na nesta cidade de Várzea Grande. Estava igual hoje, Coronel Alessandro; estava igual hoje, nós conseguimos reduzir índice de crime e violência e conseguimos algo especial que não se fala hoje - que tenho levantado esta fala na tribuna, tenho feito essa fala com Secretário de Segurança Pública e vou apresentar o choque de ordem para ele, acredito na semana seguinte - tratávamos da sensação Coronel Rabello. Sensação de segurança! Algo que nós não ouvimos mais falar e nós promovíamos a sensação de segurança com a sociedade, mas para isso nós estávamos intimamente ligados com a sociedade.

Então, esse programa realmente foi um sucesso. O ruim dele foi que quando eu saía de determinada área ele não tinha longevidade, ele acabava porque não era Plano de Governo, não estava dentro de Políticas Públicas. E cheguei aonde cheguei com esse Programa de Trabalho ovacionado, aceito e comprovadamente com os dados que ando com eles de baixo do braço para mostrar para a sociedade e para as autoridades que há condições de darmos um freamento a essa onda de crime e violência que esta aí. Basta desarmarmos! Basta que coloquemos um ponto final nessa onda crescente de criminalidade.

Agora, é claro, não depende somente de nós policiais, agentes aqui. Não depende, nunca dependeu. Depende da ação do Governador do Estado de Mato Grosso e eu tenho cobrado do Governador Pedro Taques postura quanto a segurança pública, e essa cobrança o ano passado todo nós buscamos que ele nos ajudasse construir Políticas Públicas de segurança porque sem o norte verdadeiro...s/cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0322au08.cac

O SR. CORONEL TABORELLI - ... políticas públicas de segurança porque sem o norte verdadeiro nós não vamos conseguir chegar a lugar nenhum. É como se tivéssemos ao colocar efetivo, viaturas, armamentos para os nossos agentes da segurança pública, é como se nós estivéssemos fazendo isso, o Governo do Estado está fazendo isso, mas é como se tivéssemos mobiliando uma casa velha. Ora que estiver completo armamento, viaturas e homens a casa cairá em cima dos móveis, porque nós não temos políticas públicas de segurança, Sr. Wladimir Fransosi, e nós não temos um norte para seguir. Nós estávamos com um Secretário no ano passado, outro Secretário agora e não sei se amanhã haverá outro. Essa solução de continuidade no serviço de segurança não leva ninguém, sociedade nenhuma a lugar algum, gente! Agora, se tivéssemos um plano geral, que são as políticas públicas de segurança, qualquer troca que houvesse ou que haja, não haverá solução de continuidade nos trabalhos. É o que eu tenho cobrado do Governador Pedro Taques e ele liberou para que montássemos uma equipe multidisciplinar para que façamos, criemos essas políticas públicas de segurança que Mato Grosso nunca teve. Nunca teve!

Vamos abrir a palavra. Eu queria fazer esse breve relato e concitar aos companheiros que estão presentes que realmente daqui a pouco abrirá para o grupo que fizéssemos as perguntas, trocássemos informações. Eu creio que tem jeito, sim, e dá para fazer isso e colocar a cidade em ordem ontem. Não precisa de muito tempo não. Ontem dá para colocar basta que nós nos unamos sociedade, agente de segurança para que façamos um serviço muito forte porque os agentes de segurança, polícia militar, polícia civil, bombeiros o nosso sistema prisional, todos os envolvidos estão prontos para trabalhar. Sempre estiveram e sempre honraram com as suas atividades, mas precisamos da sociedade junto e do Governador do Estado de Mato Grosso que já sinalizou positivamente para esse aporte de forças nas políticas públicas de segurança.

Desta feita, Sr. Presidente, vou finalizar essa primeira parte da minha fala.

Tenho dito, senhores. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Obrigado, Deputado Coronel Taborelli.

Ainda em tempo eu quero agradecer a presença dos seguintes senhores: Vereador Pedro Paulo Tolares; Vereador Fábio Saad; Marcos de Castro Quaresma, da Associação Matogrossense Étnico Sócio e Cultural de Proteção da Natureza — AMPN; dos moradores do Bairro Jardim Eldorado e São Simão, no Município de Várzea Grande; Sr. Carlos, sempre o vejo participando e atuando quando falamos em segurança pública, principalmente em Várzea grande...

s/dmm

0322au09.dmm

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -...quando falamos em segurança pública, principalmente em Várzea Grande.

Muito obrigado pela sua presença, Sr. Carlos Alberto.

A Vereadora Sumaia Leite de Almeida Guimarães, e já convida-lá para compor a mesa, representando os Vereadores do Município.

Dando continuidade, eu gostaria de informar que qualquer pessoa que estiver aqui e quiser fazer o seu posicionamento, pontuar perguntas, podem direcionar ao nosso Cerimonial, as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

meninas estão aí para que vocês possam fazer suas inscrições, seus posicionamentos, suas pontuações.

Ouviremos agora o Sr. Walter de Fátima Pereira, Secretário de Defesa Social de Várzea Grande.

O SR. WALTER DE FÁTIMA PEREIRA - Bom dia, Srs. Deputados, Presidente da Mesa, em nome de quem eu saúdo os demais presentes nesta Audiência Pública.

O meu nome é Walter de Fátima Pereira, sou Coronel da reserva da Polícia Militar, fui o criador da Guarda Municipal de Várzea Grande e voltei há cinco meses, como Secretário Municipal de Defesa Social para que nós retomássemos os nossos caminhos de segurança pública municipal.

Eu vou falar em nome de segurança pública municipal e até peço desculpas se eu fugir do protocolo, mas é preciso dizer. Quando se fala em segurança pública municipal, em segurança pública do município, nos vem à memória a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, a nossa Polícia Judiciária Civil e em Várzea Grande, a nossa Guarda Municipal.

A Guarda Municipal foi criada no ano de 2000 e hoje ela tem cento e cinquenta e quatro membros, completou no dia 23 de fevereiro dezesseis anos de existência.

Nos primeiros anos da Guarda Municipal, ela fez muito sucesso, trabalhou muito, mas lamentavelmente após o ano de 2003, 2004, a Guarda Municipal de Várzea Grande foi relegada ao último plano, nunca, nenhum legislador, nenhum executivo e nem ninguém se preocupou em ler a legislação da Guarda Municipal de Várzea Grande. Triste ainda é que quando ela passou para o seu comando, a sua administração entre os guardas municipais, a situação mais se agravou.

Para se ter uma ideia, Deputado, a munição que existe na Guarda Municipal de Várzea Grande, hoje, eles estão usando na rua, correndo o risco de falhar uma arma e eles serem baleados, foi adquirido no meu comando...

...S/BEL

0322au10.bel

O SR. WALTER DE FÁTIMA PEREIRA - ... baleados, foi adquirido no meu comando e na gestão do Prefeito Jaime Campos em 2001. Os coletes a prova de bala da Guarnição Municipal há muito tempo estão vencidos. Adquirimos agora mais oitenta coletes novos e por falha administrativa não solicitaram autorização do exército para liberar. Os coletes estão comprados e estão pagos, dependendo apenas de uma liberação do exército para que pelo menos os guardas municipais se protejam quinze anos depois.

O armamento que nós temos são trinta e sete revolver trinta e oito que nós estamos fazendo vaquinha agora pagando para recuperar cinco do próprio bolso. No entanto a Prefeita nos autorizou e já encaminhamos a licitação já solicitamos a autorização para o exército que nós vamos comprar cinquenta pistolas ponto trezentos e oitenta para dar mais capacidade e por para o Guarda Municipal.

Sr. Deputado é muito fácil falar em segurança pública no município quando ninguém se preocupou com ela anteriormente, nada, nada foi feito na guarda municipal. A Guarda Municipal.

passou dez anos sem reajuste salarial. O guarda municipal de Várzea Grande passou com mil e oitenta e três reais mais de oito anos. E todo mundo ia ajeitar ia arrumar e se passou, culpa de quem? Culpa de todo mundo, do Prefeito da época, do Comandante da época, de todos que tinham por obrigação de agir e não agiram.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, hoje nós ... ontem a Guarda Municipal estava com uma viatura rodando. E essa viatura é do Estado, quando o Governador Pedro Taques assumiu ele fez um convênio dos cem dias de gestão e nos repassou seis viaturas, essas viaturas eram locadas, venceu o contrato das empresas proprietárias e nós já recebemos uns três recados para devolver as viaturas. E nós ainda não devolvemos porque a Guarda Municipal vai ficar a pé, vai ficar a pé se nós devolvermos essas viaturas do Estado que estão acabadas, não preenchem as nossas necessidades até nem de policiar, apesar da boa vontade dos Guarda Municipais de trabalhar nós estamos quase a pé.

A administração pública ficou muito burocrática, hoje nós não conseguimos trocar uma bateria, trocar um pneu sem a viatura ficar pelo menos três dias parada. É preciso dizer isso, nunca foi feito nada para melhor, nunca alguém se preocupou em ler a legislação da guarda municipal.

A primeira que quando nós voltamos foi criar a Corregedoria os senhores pasmem todos os guardas municipais estão no comportamento excepcional porque nunca foram corrigidos, nunca foi apurado nenhum deslize da Guarda Municipal, por corporativismo, ou por prevaricação ou por omissão. Então, nós temos guarda municipal que já foram condenados pela justiça em última instância e já deveriam estar presos e não estão. Não estão ...s/lcb

0322au11.lcb

O SR. WALTER DE FÁTIMA PEREIRA-...em última instância que já deveriam estar presos e não estão. Não estão porque não tomaram providências antes. Não abriram processo administrativo disciplinar para avaliar se esse guarda tinha condições de permanecer na ativa ou não.

Eu estou com a fotografia aqui e me dói quando eu vejo, Sr. Deputado, de uma guarda municipal embarcando ontem para a praia. Faz dez anos que essa guarda municipal está de licença porque é bipolar, eu não sei o que tem, bonita, linda, com o namorado embarcando ontem, eu tenho a fotografia aqui, e nossa //lamentavelmente só homologa, nunca foi feito nada!

Um corporativismo à proteção imoral, ilegal que dói quando os senhores vêem isso aí.

Eu tenho uma guarda municipal que vive de licença médica e é motorista de taxi do aeroporto. Eu tenho um guarda municipal que nos dá o maior trabalho, ele diz que não pode dirigir viatura porque ele tem labirintite, que ele caiu de um telhado, mas trabalha no escritório de advocacia, ele é bacharel em direito, parece-me, dirige o seu carro e vive aí...

Inclusive, Sr. Presidente, quero dizer que foi apresentado uma queixa contra a minha pessoa e contra o meu filho, de nepotismo. Eu jamais cometeria um ato ilegal desse. Eu sou advogado também, estudei. Então, o meu filho é funcionário da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, ganha três mil reais por lá, já pediu para sair, como eu também já pedi para sair muitas vezes, e ele não tem subordinação a mim, eu não mando nele, nós não temos ligação nenhuma, mas isso aí será sanado.

Mas eis que eu vejo quem apresenta a denúncia da Câmara Municipal, Deputado Coronel Taborelli, são as duas pessoas que mais sugam, que mais atrapalham a guarda municipal que assinaram essa petição. Um foi preso por estelionato, esteve na imprensa em 2008, na imprensa por todo lado, para todo mundo, o processo dele prescreveu porque o Poder Judiciário não o condenou, mas não tirou-lhe a culpa. Esse cidadão é o que mais representa contra a guarda municipal. O outro que era aliado ao ex-Prefeito, nada contra, mas usou e abusou da função quinze anos de guarda municipal, não trabalhou três anos como guarda, viveu à disposição política e tudo,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

nos desafiando, nunca trabalhou, o dia que ele vestiu a farda agora na minha administração, uns dez guardas tiraram foto com ele porque era novidade ele fardado. Vivia na prefeitura, vem aqui e representa contra nós, que moral? Uma pessoa que tem folha corrida.

Eu tenho currículo graças a Deus! Venha aqui para prejudicar a administração com esse **rasteirismo**. São os guardas municipais que nós temos e que não nos deixam trabalhar, Deputado, porque nós perdemos muito tempo para responder isso aí...

...s/drm...

0322au12.drm

O SR. WALTER DE FÁTIMA PEREIRA -...porque nós perdemos muito tempo para responder isso aí. Quando na legislação da guarda- municipal, são previsto seis vagas de supervisores numa ação entre eles lá promoveram cem, hoje nós temos noventa quatro supervisores quando existe seis vagas, tem oitenta oito excedentes, os guarda - municipais novatos se não mudar essa legislação nunca serão promovidos, isso vão administrando nos conchavos, nos escurinhos de Secretarias, nós conseguimos derrubar uma dessas promoções totalmente ilegal desse cidadão que é contra nós, que é contra nós.

Estamos mandando para o Tribunal de Contas, porque na sapiência dele, na proteção que julgava ter, ele foi funcionário da Assembleia Legislativa por quase cinco anos, recebendo pela Assembleia Legislativa, recebendo pelo município e recebendo inclusive por outra Secretaria, uma total ilegalidade, mas no total corporativismo que protegeu esse cidadão até hoje que tem nos dado trabalho.

Lamentavelmente agora que conseguimos mandar o processo para Corregedoria, nunca na guarda - municipal foi puído ninguém porque nunca teve Corregedoria, nunca teve alguém que punisse era tudo amigo, tudo da mesma turma, porque a direção anteriores não tomaram a providência que deveriam tomar.

Então, agora a corregedoria esta funcionando,temos nove procedimento administrativo disciplinar para apurar briga de guarda, apurar revolver, armamentos que extraviaram e deixaram por isso mesmo, arma da guarda - municipal nas mãos de um bandido, qualquer ora pode aparecer, logicamente que devem ter raspado o brasão, assim é .

Então, com apoio da Prefeita que não nos faltou nós estamos começando e não conseguimos terminar nenhuma coisa, mas está previsto com todo apoio do Executivo, vamos reformar o quartel da guarda - municipal. Se os senhores forem lá hoje, nem banheiro para os guarda - municipais tem, está tudo entupido, está caindo, quando chove lá todo mundo corre para fora, porque molha dentro.

As viaturas que temos é do Estado, se o Estado recolher a viaturas velhas hoje nós ficamos a pé, mas estamos comprando cinco novas viaturas, estão está pronta, estamos recebendo pelo TAC mas duas viaturas, mas três, no caso teremos cinco viaturas nova brevemente, e se o Estado que fez compromisso conosco substituir as deles, nós estaremos com mais dez viaturas para atender toda população de Várzea Grande. Boa vontade não falta, apesar dos percalços.

Os coletes estão adquiridos, a munição e o armamento foi comprado quinze anos atrás, serão comprados novos agora. Eu tenho também uma fabrica licença médica, o cara sabe que está escalado amanhã ele já fica doente hoje ele já leva atestado, nós legislamos sobre isso aí, guarda - municipal falta hoje ele tem que se apresentar amanhã, foi a resolução, eles querem, trabalhar trinta

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

seis horas por semana, não existe profissão nisso aí, para ver a dificuldade de administrar uma situação que virou costume, virou useira e viseira essa situação.

Foi criado aqui em 2005 e nunca ninguém se preocupou em saber a legalidade desse sindicato das guarda - municipais da Baixada Cuiabana, se a da Baixada Cuiabana tinha que ter mais uma guarda, nunca teve, arrumaram um CNPJ, Sindicato da Guarda - Municipais da Baixada Cuiabana, mas se aprende como Sindicato da Guarda-Municipais.

Hoje a direção teve guarda - municipais que ficaram três anos na função sempre foi ilegítimo e ilegal, nós contactamos ///// ele nos respondeu, esse sindicato não existe. Mas mandava, fazia pauta, brigava aqui no município...s/cms

Essa é a situação da nossa guarda - municipal, nós precisamos arrumar isso ai, nós precisamos da Câmara de Vereadores, precisamos da Assembleia Legislativa.

Quero aproveitar para agradecer o bom relacionamento graças a Deus que nós temos com a Polícia Judiciária Civil, que nunca nos faltou, o delegados nos orienta, orienta o nosso pessoal, apoio todo, da nossa polícia militar que somos irmãos, quando há uma aresta vamos lá e aplanamos, estamos prontos, de boa vontade, mas precisamos arrumar. Primeiro a nossa legislação os projetos que estão prontos, precisamos fazer urgentemente a recomposição do guarda - municipal no mínimo de trezentos reais, porque faz muito tempo que eles não tem recomposição salarial, todos os guarda- municipais de nível superior que entrar na guarda- municipal 80% já foram para outras profissões porque não vislumbraram grande futuro, é um desabafo, eu peço desculpas, mas eu digo segurança publica de guarda- municipal precisa do Poder Legislativo sim, precisa judiciário até e precisa do Poder Executivo porque a guarda - municipal não é do Prefeito de plantão, não é do Secretário de plantão é do município, é da sociedade, ou se arruma, ou não justifica a existência de uma folha de pagamento de quinhentos e sessenta mil reais mensais pelo pouco que temos devolvido para sociedade.

Temos condições de fazer mais, queremos fazer mais, mas precisamos de condições, precisamos de estrutura e precisamos de apoio e fiscalização que nos visite e nos cobre resultados, nunca nos cobraram isso ai.

Muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Sr. Valter, agradecer a fala do senhor e com o senhor mesmo disse, um desabafo, mas eu acho que isso é importante e necessário porque esse desabafo está entalado na garganta de todo várzea-grandense, todo pai de família que levanta cedo para ir trabalhar...s/cms...

0322au013.cms

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - ...todo várzea-grandense, todo pai de família que levanta cedo para ir trabalhar, que não sabe se volta em segurança para casa, quando vê o seu filho ou a sua filha na escola, numa creche e tem essa sensibilidade como há pouco o Deputado Coronel Tadorelli falando de segurança, nós temos instalado em Várzea Grande a sensibilidade de insegurança.

Ontem, por volta de zero horas, eu recebi uma mensagem do nosso Repórter Artur falando: “Olha, mataram o fulano de tal”, que era o Renato, conhecido nosso, eu acredito que com seis tiros, se não me engano, no Ipase, próximo aquela Padaria Pão com Manteiga. Ele estava vindo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

de Primavera do Leste, até onde eu sei, pelo que nós nos informamos, vinha ver o filhinho dele. Seis tiros, é mais uma vítima, infelizmente, do Município de Várzea Grande.

Eu sei da intenção e sou conhecedor da intenção do nosso Governador Pedro Taques, não simplesmente em segurança, mas em devolver a acessibilidade ao cidadão não só várzea-grandense como mato-grossense, de esperança, de mudança, de transformação que até é o nome que se desenvolve dentro deste Governo. Mas, é muito importante que isso ocorra até porque aqui nós podemos, de fato, ouvir os desabafos, entender os desabafos que vêm das ruas e dar oportunidade também para ouvir e entender como é que o Estado está se posicionando, com que olhos o Estado está enxergando isso que nós estamos vivenciando, para levar isso para a sociedade.

Eu há pouco, na semana passada na tribuna do Parlamento, eu disse a respeito de tantas questões que acontecem em Várzea Grande, Câmara, Prefeitura, denúncias, eu falei, está tudo muito nebuloso. Até convidei alguns Deputados que tiveram votações expressivas em Várzea Grande, falei para eles: nós temos que atravessar a ponte, ouvir e discutir Várzea Grande.

Nós estamos num município, gente, que parou de olhar para frente, parou de caminhar e está voltando! Nós tínhamos uma arrecadação que era a segunda do Estado, já não somos mais, já perdemos para Rondonópolis! O várzea-grandense hoje não tem segurança em morar em Várzea Grande, não tem esse desejo, quem tem uma certa condição vai para Cuiabá.

Nós precisamos resgatar a nossa cidade e eu disse isso ao nosso Governador, até pelo compromisso...

...s/tmr...

0322au14.tmr

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - ... a nossa cidade. Eu disse isso ao nosso Governador, até pelo compromisso que tem com esse município. O meu voto não foi voto de oba-oba, voto de brincadeira. O voto que eu conquistei nas urnas e todos aqui da Várzea Grande tiveram foram sufrágios de pedidos de clamor de mudança, de representatividade. Isso pesa nos nossos ombros, ao menos daqueles que têm responsabilidade com a sociedade.

Então, Sr. Valter, não é desabafo, não. É realidade. E nós temos que ouvir, temos que entender, temos que ser mais participativos e discutir isso. Guarda Municipal é segurança pública, sim, e engloba esse elo de segurança pública do Município de Várzea Grande, vocês como ninguém aqui da terra, são demandas que o Vossa Senhoria está citando aqui demandas, questões que eu ouvindo aqui parece que eu não estou ouvindo isso dentro do Município de Várzea Grande. É assustador.

Então, a cada dia que passa nós sentimos que há necessidade de discutir, de ter acesso a esses números. Eu fui buscar números, até por isso daqui a pouco vamos ter uma leitura melhor sobre isso, mas já são assustadores. Então, com certeza, eu acredito que é um grande passo que nós damos.

Reitero, porque temos um Governo que está com os olhos para Várzea Grande, não só para o Estado, mas com os olhos para Várzea Grande, que tem um compromisso com Várzea Grande. Mas realmente precisam ser tomadas atitudes e medidas para que a coisa aconteça, de fato. Senão complica.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu quero agradecer a presença do Vereador Miguel Baracat e do Vereador Ferrinho, aqui presente também.

E agora eu gostaria de ouvir a Vereadora Sumaia Leite de Almeida Guimarães, representando os Vereadores neste Parlamento.

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES - Bom dia a todos!

Exm^o Sr. Deputado Jajah Neves, muito obrigada por trazer para Várzea Grande a discussão da segurança pública no município.

Gostaríamos de cumprimentar o Dr. Rogério, que, por várias vezes, conhecemos o seu trabalho por vontade pessoal, até mesmo que as condições não sejam suficientes o senhor procura enquanto passou pela Delegacia da Várzea Grande executar da melhor forma possível.

O Exm^o Sr. Sub-comandante Geral do Estado de Mato Grosso, o Sr. Coronel Alessandro, que seja bem-vindo ao nosso município, senhoras e senhores.

Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar.../asg

0322au15.asg

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES -...Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar e gostaria que ele se levantasse porque não poderíamos tratar de Segurança Pública no Município de Várzea Grande sem...

Sr. Carlos, por favor, o senhor poderia ficar em pé?

Eu gostaria que todos aplaudissem ele. (PALMAS)

Muitas vezes ele faz o que o Poder Público deveria fazer, o que nós cidadãos deveríamos fazer.

Obrigada, Sr. Carlos.

Em nome da Câmara Municipal de Várzea Grande, como fui pega de surpresa para representar o Presidente e os Vereadores, eu gostaria Senhor Deputado e Senhor Comandante Geral da Polícia Militar que levasse ao Excelentíssimo Senhor Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso as reivindicações que por várias vezes, numa iniciativa dos Vereadores, representada pelo Vereador Miguel Baracat Neto, pelo Vereador Fábio Saad, Vereador Benedito Curvo, a Câmara Municipal em si, a necessidade do aparelhamento da Polícia Judiciária Civil onde se trata, em um âmbito geral, de estrutura física para os policias; tecnologias necessárias para que sejam desenvolvidas as investigações; maior número de efetivo de policias civis, de agentes, porque quando vamos aos julgamentos, aos tribunais, nós verificamos que no processo quem é dono do processo não é o juiz, quem é dono do processo é o delegado, é o agente, é o investigador.

Muitas vezes se para, prejudica todo o trabalho de um processo porque não foi feita uma diligência pelos investigadores, todas necessárias para que fossem articuladas, para que ocorra realmente a punição.

A Polícia Judiciária Civil, certo, Dr. Rogério? Hoje, ela trabalha com o número reduzido de efetivos. Os agentes, os escrivães de polícia, hoje, deixaram de ser escrivães e agentes investigadores. E para nossa surpresa, Deputado Jajah Neves, hoje eles funcionam como se fossem agentes carcerários, certo, Dr. Rogério? (RISOS) Recebe o preso, põe o preso, leva o preso para o presídio e fica brigando. O Dr. Rogério tem que brigar para arrumar vaga na hora de conduzir preso.

Não temos um IML na cidade de Várzea Grande...s/cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0322au 16.cac

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES - ...e aí não temos o IML na cidade de Várzea Grande. Trata-se de um apelo de muitos anos, não só dessa Legislatura, Deputado, dos Vereadores dessa Legislatura, como de legislaturas anteriores. É uma estrutura muito grande para vir. Mas a Sumaia... Eu, hoje, de manhã de madrugada, tive um estalo. Se não conseguirmos que o Sr. Governador instale o IML em Várzea Grande, poderíamos criar, pelo menos, um serviço de verificação de óbito dentro da estrutura do Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande, que eu acredito já facilitaria muito para a Polícia Civil, para as famílias, que não precisam ter todos, por exemplo, se morre um paciente hoje, no hospital, ele precisa ser transferido para o Júlio Muller e aí a família precisa acompanhar, fica toda aquela angústia. Quando é um assassinato, um homicídio, demora-se até vinte e quatro horas, trinta e seis horas, já relatado, para a família poder velar o seu ente querido.

Então, eu acredito na sensibilidade do Governador, que ele verifique.

Uma outra questão passada pelos meus Pares para sermos reverenciados, seria a Delegacia. Já existe funcionando hoje, mas a população clama por uma Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos na cidade de Várzea Grande.

Um outro ponto, referente à Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Gostaria aqui, em nome do Capitão Pinheiro, de parabenizar a Polícia Militar... Coronel, mas ele é Capitão para mim, sempre... Desculpa, Coronel... Que a Polícia Militar sempre trabalhou e realizou o seu trabalho sem homens suficientes, sem viaturas adequadas, sem tecnologias, sabendo que vai, como o meu colega, vai e não sabemos se vai retornar.

Mas, quando se trata de segurança pública, a falsa sensação com a medida de repressão, a segurança pública é um assunto muito mais complexo. Não existe como tratar de segurança pública sem falar em educação, sem falar em assistência social, sem falar em educação, sem falar em assistência ...

s/dmm

0322au17.dmm

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES -... sem falar em educação, sem falar em assistência social, sem falar em articulações entre os Poderes.

Eu pedi para realizar uma pesquisa se o cidadão várzea-grandense sabia quem é o responsável legalmente pela segurança pública. Quando você aborda o cidadão, ele acha que é obrigação do município, e não é. A segurança pública é obrigação do Estado, mas existe sim responsabilidade do município quando se trata de educação, quando se trata em serviços de assistência sociais e de serviços públicos. Porque aonde é que a marginalidade mora? Nos lugares escuros e sujos. Como se fala em segurança pública quando nós temos casos que eu discuti junto com o Coronel Pinheiro e com o Coronel Coneza na região lá de Jardim Alá, crianças de nove anos que já são utilizadas como aviãozinho, popular aviãozinho. Eu fui *in loco*. Por que isso? O perfil das mães naquela região, 70%, Deputado, das mães são chefes de famílias e deixam os filhos com quem? Com a avó! Ou vai à escola um período e o outro período fica no Mais Educação, que é um Programa que não funciona, que o PROERD da Polícia Militar vem auxiliando bastante naquela região.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, para nós discutirmos segurança pública, nós precisamos cobrar, sim, do Estado um olhar melhor, com mais respeito para os nossos policiais, para os nossos policiais. E que a partir do momento que os nossos homens forem respeitados, forem valorizados, terem condições de trabalhar, Deputados, eu acredito que os efeitos serão melhores. Porque com pouco contingente, com pouco policial civil, com pouco PM na rua, nós, de forma proporcionar, conseguimos dar, sim, a sensação de segurança aos cidadãos de Várzea Grande. O grande problema é que Várzea Grande é uma cidade que cresceu irregular, ela não teve um planejamento. Quando você cuida do Bairro Jardim Alá, o crime muda...

...S/BEL

0322au18.bel

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES - ... Quando você cuida do Bairro Jardim Alá, o crime muda para o São Matheus. Se você faz uma medida repressiva no São Matheus o crime muda para o Cristo Rei. E a maioria dos homicídios e dos roubos estão ligados a problemas sociais. Que é a desestruturação familiar a desestruturação família e a falta da presença do poder público, como? Limpeza pública, iluminação pública, praças, Deputado e o que tange a medidas repressivas a nossa recomendação desta Casa de Leis é que o Sr. Governador como eu falo da sensibilidade do Governador Pedro Taques que é uma pessoa sensível e acredito que ele vai honrar os quase cinquenta e cinco por cento dos votos dentro da cidade de Várzea Grande, precisa melhorar cada vez mais a Segurança Pública que é da responsabilidade do Estado.

Como respeitando o cidadão várzea-grande pelo menos quando ele tem que ter direito rápido de pegar o seu ente querido que foi assassinado que morreu com menos de doze horas. Porque hoje o cidadão várzea-grandense, Deputado Jajah Neves, Deputado Coronel Taborelli, se tem um óbito ele não pega o corpo do seu ente querido para velar com menos de doze horas. De doze a vinte e quatro horas.

Então, na questão repressiva seria isso e que ele também nos apoie nas questões sociais, educacionais que não existe como fazer segurança pública só com medidas repressivas.

Coronel Valter ouvi atentamente todas as vossas reclamações e desabafos e essa Casa de Leis sempre foi parceira da reestruturação e recomposição da Guarda Municipal. Quando o Coronel Valter assumiu nos procurou que precisávamos reestruturar a Corregedoria da Guarda Municipal, Deputado Jajah Neves e Deputado Coronel Taborelli assim o fizemos só que ainda estamos em uma irregularidade, e o senhor e agora é a Vereadora que vai te cobrar o senhor está devendo a regularização da lei que depois que aprovássemos a Corregedoria Vossa Excelência ia encaminhar para nós a correção daquela outra lei da Guarda Municipal.

Então, nós estamos aqui de porta abertas para trabalharmos junto com a legalidade
...s/lcb

0322au19.lcb

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES -...-...Então, nós estamos aqui de portas abertas para trabalhar junto com a legalidade.

Coronel, Deputado Jajah Neves, precisamos refletir Várzea Grande. O Dr. Rogério ele conhece. Se o Governador tiver a necessidade de saber um raio X da segurança pública, nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

temos homens capacitados dentro do corpo do judiciário, dentro da PM e dentro da sociedade várzea-grandense, que é o senhor Carlos, que é a Dona Maria, que é o senhor João, o que num bate papo breve com o Governador, Deputado, vai passar... são medidas simples, rápidas e que gerarão resultados efetivos.

Gostaria aqui de pedir uma parte para mim fazer um desabafo. A Vereadora Sumaia, fizeram, eu vi postar em uns grupos aonde existiam vereadores que nunca fizeram por Várzea Grande. Eu gostaria de deixar registrado aqui diante de pessoas que eu respeito muito e que me conhecem, sabem da minha raiz, da onde eu saí, que a Vereadora Sumaia não é Vereadora de estar na rua fazendo demagogia política. A Vereadora Sumaia exerce a atribuição do art. que está dentro do Regimento Interno e dentro do juramento que eu fiz quando eu assumi quando legisladora, que é fiscalizar, legislar e acompanhar. E postaram para a nossa surpresa, Dr. Rogério, Coronel, que me acompanham, que há Vereadores que nada fizeram por Várzea Grande; Vereadora Sumaia, Vereador Joãozinho, Vereador Pedro. Então, isso para mim ecoa como eu estou incomodando alguém. Eu trabalho, sim, dentro do dever do Vereador. Porque você tampar rua, colocar iluminação pública, não é... É obrigação do Estado e do Poder Público oferecer para nós cidadãos porque nós pagamos impostos.

Então, a Vereadora Sumaia procura exercer da melhor forma possível as minhas atribuições, Dr. Rogério e Coronel, como legisladora sem demagogia política!

Nós precisamos de que o povo aprenda a votar, como falou o Deputado Jajah Neves...
...s/drm...

0322au20.drm

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES -...que o povo aprenda a vota como falou o Deputado Jajah Neves, que o povo aprenda a vota, porque você mandar tampa o buraco, limpa uma rua não é nada de mais, é dever do Estado, nós darmos segurança, a PM trazer homens, a delegacia civil está de forma alinhada, um ambiente saudável não é mérito para nenhum político, é obrigação do Estado.

Eu acredito que isso só irá mudar quando nós cidadãos aprendermos a escolher os nossos representantes. Costumo dizer aqui, não tem bandeiras aqui, não tem bandeira política, a minha bandeira é a bandeira do Brasil, a bandeira do Estado de Mato Grosso e a bandeira do Município de Várzea Grande.

O Deputado Coronel Taborelli precisar, Vereadora vamos fazer uma manifestação, é para o bem de Várzea Grande? Vamos, independente de cor, Partidária, porque Várzea Grande precisa de socorro, está na UTI e não tem como o Município tocar sozinhos Deputados, precisa que o Estado ajude, porque muito fácil se faz um programa com o Governo Federal, vou citar um exemplo, Programa de Saúde da Família, o Governo Federal repassa, fica com medico, mas o custeio, o remédio que todo os meses você tem ter, a ambulância que toda semana você tem que abastecer, é muito fácil, falar o programa está aqui e o Município não está cumprindo e a contrapartida, as mazelas, ficam só para os municípios.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Vereadora Sumaia, é relevante os pontos que a senhora citou aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Agora pouco eu falava com Comandante Coronel Alessandro, o contexto de segurança pública realmente ele envolve um contexto de políticas públicas, é difícil falar em segurança pública, por exemplo, no Jardim da Oliveira aqui em Várzea Grande onde eu desafio alguns locais daquele bairro, ao menos sequer uma viatura conseguir chegar lá para fazer um atendimento.

Então, é complicado essa situação gente que percorre, ver um Jardim Eldorado, São Simão, alguma realidade que realmente é muito complicado. Eu tiro o chapéu para o policial que está lá ponta, para quem está comandando, para a policia Militar, até porque eu falo que de todos os serviços públicos o que melhor funciona é o serviço da policia até porque ele tem que ser de imediato, a pessoa liga no 190, já pensou quando a uma denuncia, um homicídio ou uma situação do marido espancando a esposa, eles falarem “assim daqui noventa dias nós vamos atende-lo” infelizmente quando vamos para questão de saúde, outros departamentos tem essa demanda, vocês tem que ter esse pronto atendimento, esse trabalho preventivo mas ostensivo e tem que está ali o tempo e hora com todas essas deficiências que realmente se encontra.

Então, a segurança pública ela realmente consegue se tratar se não tratar de um conjunto de políticas públicas.

Vou abrir a fala ao Deputado Coronel Taborelli que fazer um posicionamento.

O SR. CORONEL TABORELLI - Só um posicionamento a Vereadora foi bastante própria na fala que o Estado a união tem aportar força onde realmente acontece as ações e temos a demanda que é o município importantíssimo.

Outra coisa, importante a lembrarmos, Sr. Presidente, e nós temos que cobrar enquanto agente de segurança, eu sei que nós agente não cobrarmos só executamos o serviço mas não poderíamos continuar assim, temos que ter a participação política partidária se desejar em local apropriado, mas a participação política é obrigatória dos agentes de segurança para que cobrem do governantes aquilo que é necessário para o seu trabalho.

Por exemplo, encaminhei para cá mais de milhões e meio em emendas, emendas é um valor que o governo cede para Assembleia Legislativa para que o Deputado indique para o município que ele desejar. De cinco milhões metade veio para cá, eu mandei, por exemplo, para construir dez academias ao ar livre, isso é segurança, quando nós temos um local apropriado para jovens, idosos, promover seu exercício matinal, vespertino, educação física, isso é segurança pública também, esses valor que vem para cá quase meio milhões de reais para construir academias ao ar livre, quando aportou aqui autorização no município, a executivo municipal não encaminhou documentos o município tem condições porque esta câmara aqui ela aprovou o parcelamento das dividas, estamos positivados com efeito negativo, ou seja, devemos mas esta parcelados, e tem possibilidade de receber dinheiro federal, estadual, tem sim, mas a executiva municipal não quis buscar o dinheiro lá para fazer as academias porque foi o Coronel Taborelli que mandou. Aí que eu falo de qualidade de políticos, mas também não só isso não...s/cms...

0322au021.cms

O SR. CORONEL TABORELLI - ...porque foi o Coronel Taborelli que mandou. Aí que eu falo de qualidade de políticos, mas também não é só isso, não, até para amigos da Executiva também foi buscar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Tem Deputados que colocou um milhão, dois milhões aqui, não foi só eu, não, Deputado Coronel Taborelli, não, tem outros colegas nossos que mandaram emendas para cá. Mas, que não aportaram em Várzea Grande porque a Executiva não foi pegar documento.

Documento assim, gente, pegou aqui na Prefeitura e levou lá para poder trazer esse dinheiro, não fez isso. Com isso perdemos, ou melhor, estamos em via, se já não perdemos, eu acredito que agora terá que demover o Governador para aplicar esse dinheiro de forma diferente aqui, mas perdemos das academias ao ar livre quase um milhão de reais que o outro Deputado trouxe aqui e aí vai com outros companheiros.

Então, a qualidade do político interfere diretamente na segurança pública do município. E quando a qualidade é péssima, ínfima, nós não temos segurança pública.

Muito obrigado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Deputado Coronel Taborelli, só reforça esse sentimento que a segurança pública é um elo e as políticas públicas têm que acontecer.

A Vereadora Sumaia disse essa comunicação e a boa vontade dos poderes em se desprender de cores partidárias e, realmente, assumir a cor do povo, aquela cor que está na rua, que é o clamor da sociedade que paga uma carga tributária tão alta e espera o básico do serviço público. Mas, nós já temos tantos entraves e tantas dificuldades que se não houver esse entendimento dos Poderes em entender que política tem política eleitoral, a política partidária, ela tem o tempo certo para ocorrer, realmente, o cidadão é que sofre lá na ponta e a coisa não caminha.

Eu quero abrir a fala para quem se inscreveu, até para termos um posicionamento para os nossos convidados. Com a palavra, a Dona Ana Egilda Antara, que é moradora do Bairro Eldorado, eu quero ouvir a fala da Dona Ana Egilda.

A SR^a ANA EGILDA ANTARES - Bom dia a todos!

Eu sou moradora lá do Jardim Eldorado, já tem quase vinte anos que eu moro lá naquele lugar e lá nós estamos abandonados. Lá nós não temos nada! Nada, nada que possamos pensar que pode nos ajudar e coisa. Nós não temos colégio, nós não temos posto de saúde, nós não temos posto policial, a rua onde eu moro é tão difícil até para a polícia entrar lá para fazer um resgate, direto passa malandro correndo para lá, a polícia vai atrás, quando entra na nossa rua...
...s/tmr...

0322au22.tmr

A SR^a ANA EGILDA ANTARA - ... malandro correndo para lá a polícia vem atrás, quando chega ali na baixada não vou passar, porque nós temos rua, nós não temos rede de esgoto, não temos água na nossa rua. É a distância longe, mais de não sei quantos metros de distância de água para podermos puxar água para ao lado de nós.

Agora de tanto lutar nós temos, graças a Deus, uma energia na nossa rua, mas ali estamos abandonados de tudo, tudo, tudo, não temos nada ali que possa comunicar.

Meus filhos, um estuda lá no Jardim dos Estados; outra neta estuda do Tororó, porque não temos um colégio ali, não temos nada, nada que possa nos favorecer. Estamos abandonados ali, agora eu não sei por quê. Agora eu estou aqui com a presença do Deputado Jajah Neves que ainda passa lá para fazer alguma coisa para olhar por nós, porque estamos abandonado de tudo ali.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, eu espero que esta Prefeita, que entrou agora, faça alguma coisa por nós. Tenha dó de nós, porque é muito longe para irmos à policlínica, lá no São Mateus. Tem que ir, na sexta-feira, marcar consulta para depois na outra semana consultarmos. Às vezes estamos morrendo de dó, de coisa, tem que ir, a distância é longe demais. Uma coisa que deveríamos ter seria uma policlínica. Não temos nada. Não é só que falo ali, todo mundo sofre ali. Eu estou falando para vocês. Então, estamos pedindo, pelo amor de Deus, que faça alguma coisa para o nosso bairro, porque somos eleitores, nós lutamos, e não tem ninguém que faça por nós. Mas agora, graças a Deus, eu, no meu pensar, acho que esse Deputado Jajah Neves vai fazer alguma coisa para nós, ajudar, pedir para nós, fazer alguma coisa por nós. Então, muito obrigada a todos vocês. Já agradeço. Eu vou esperar que faça alguma coisa para nós ali, porque nós não temos nada ali, estamos abandonados. Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Dona Ana Egilda, sabe o que mais doi quando ouvimos o posicionamento da senhora é saber que não é diferente em tantos outros bairros de Várzea Grande. É olhar para este município que me acolheu com onze anos de idade, já vou eu com os meus 32, e vejo o que vem sendo feito com a nossa Várzea Grande, com o povo várzea-grandense.

Eu sempre digo que nós tínhamos .../asg

0322au23.asg

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -...Eu sempre digo que nós tínhamos que acordar em Várzea Grande e falar: “eu tenho orgulho de ser de Várzea Grande, um município que tem tudo para oferecer o que é há melhor, o básico, o mínimo para o cidadão.”. E esse clamor da senhora, infelizmente, é um clamor que ouço.

Eu costume brincar, dizer que eu sou...

Eu falo que um Vereador é aquele que o cidadão tem mais acesso, o Vereador está no bairro. Eu brinco que sou um “Deputado-Vereador” devido a nossa participação dentro das comunidades no bairro, sempre muito próximo do cidadão aqui de Várzea Grande.

Então, eu tenho esse entendimento e, infelizmente, esse sentimento não é só do Bairro Eldorado, como de tantos outros bairros.

A senhora pode ter certeza que o nosso trabalho, a nossa intenção e a nossa cobrança será dura junto aos Poderes tanto ao Governo.

A Assembleia Legislativa não pode ser omissa para o que está vivendo Várzea Grande.

Eu disse na minha fala que Várzea Grande não é mais problema de Várzea Grande. Várzea Grande se tornou um problema de Estado para que nós possamos resgatar essa cidade e resgatar o sentimento do várzea-grandense.

Então, a senhora pode ter certeza que vamos nos esmerar ao máximo para que possamos traçar um novo caminho, um novo rumo para este município e buscar, acima de tudo, um entendimento dos Poderes para que quem seja representado, de fato, seja o cidadão.

Na política tem que acabar a forma de alguns políticos, tratar política como balcão de negócios, como negócio pessoal; política tem que ser tratada, de fato, para atender a sociedade, as pessoas. E infelizmente parece que há uma grande distância ainda não só em Várzea Grande, como em todo âmbito nacional que nós temos acompanhado e vivenciado através da imprensa, através do dia-a-dia que nós vivemos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu quero ouvir agora o Sr. Reginaldo do Carmo que é Diretor-Adjunto da POLITEC.

Antes, dizer Vereadora sobre a questão do Serviço de Verificação de Óbitos, caso não tenha esse IML em Várzea Grande. Mas eu quero reiterar e já disse isso ao Governador do Estado que Várzea Grande não pode mais ficar pela metade, Várzea Grande precisa sim de um IML.

Aqui em Várzea Grande, nós somos a segunda cidade deste Estado. A cidade aqui tem a segunda maior população desse Estado, nós precisamos de algo por inteiro, Sr. Carlos.

Nós precisamos de uma atenção, de fato, que mostre, que valorize Várzea Grande.
O Vereador Miguel Baracat..s/cac

0322au24.cac

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -... que valorize Várzea Grande.

O Vereador Miguel Baracat até se dispôs a fazer doação de um espaço, de um terreno para que fosse colocado esse IML em Várzea Grande...

(NESTE MOMENTO PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGOA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Já vou abrir.

E nós vamos lutar para que seja instalado o IML com todos os serviços para atender o povo de Várzea Grande.

Eu não me permito estar Parlamentar na Assembleia Legislativa representando este município que tanto me honrou. Se hoje eu sou Deputado Estadual, é graças a este Município que me concedeu votação tão expressiva nas últimas eleições. E não foi voto pela metade, não.

Então, nós vamos realmente pleitear, já fizemos a indicação ao nosso Governo do Estado para que nós possamos trazer o IML completo para o Município de Várzea Grande.

Eu já vou conceder a palavra ao Vereador Miguel Baracat e aí Vossa Excelência já se posiciona, também.

O SR. MIGUEL BARACAT - Primeiramente, eu quero agradecer a Deus. Agradecer a presença de cada um aqui. Cumprimentar o Sr. Carlos, que é um lutador pela segurança no município. O Deputado, companheiro de Partido, Coronel Taborelli; o Comandante, Secretário de Segurança Pública do Município. Quero cumprimentar o Deputado Jajah Neves por essa iniciativa; a Vereadora Sumaia.

E quero dizer, Deputado Jajah Neves, essa discussão sobre a segurança pública, lá para março de 2013, o Coronel Taborelli era Vereador, Sumaia e eu abri essa discussão e participaram todos os vereadores. E esses que participaram, nós abrimos a discussão sobre a segurança pública de Várzea Grande. Eu vejo o seguinte, como varzea-grandense, é que entra gestor, sai gestor, mas trata Várzea Grande como um bairro de Cuiabá. Isso aí, nós como gestor público do município, não permitimos mais. Isso aí vai ser uma luta imensa minha para que Várzea Grande seja um município que venha a se desenvolver do jeito que ela merece.

Entra político e saí político no Estado, Deputado, e sequer olha para o nosso município. A discussão é bonita, mas sequer sai do papel.

Levei, Coronel Taborelli, quando o senhor era vereador, levei todos aqueles negócios, entreguei nas mãos do Governo do Estado.....

s/dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0322au25.dmm

O SR. MIGUEL BARACAT -... levei todos aqueles negócios e entreguei nas mãos do Governo do Estado, Vossa Excelência é sabedor disso, nós tivemos uma reunião com todos os vereadores, com a participação de Vossa Excelência, dos vinte e um, foram dezesseis vereadores, sentamos à mesa com S. Excelência, o Sr. Governador e sequer resolveu o problema no nosso Município, ainda queria tirar o teste-reteste da autoescola aqui de Várzea Grande, tive que disponibilizar da minha área, abrir uma concessão de dois anos gratuito para que o povo várzea-grandense continue fazendo o teste aqui em Várzea Grande.

Estivemos em Brasília, uma luta da Câmara Municipal, nós debatemos a continuidade do Parque Tecnológico que queriam tirar aqui de Várzea Grande, já disponibilizei uma área para que se construa a Delegacia de Roubos e Furtos de veículos em Várzea Grande. Está lá à disposição, quantos metros que precisar para o Estado.

O IML já tem uma área própria, lá nas Colinas Verdejantes, no nosso loteamento. “Ah, não tem condição de construir.” E o SISC do Parque do Lago? Poderia instalar a Delegacia de Roubos e Furtos. Eu continuo doando a área. Vamos instalar um Batalhão em Várzea Grande. Está disponível.

Eu quero falar aos dois Deputados que estão disponíveis as áreas para construção do IML e para a construção de qualquer coisa no Estado que venha ser da população várzea-grandense.

Deputados, nós precisamos de vocês. Infelizmente Várzea Grande, nos últimos anos, foi massacrada pelo poder público tanto do Estado quanto do Município. Recursos federais vieram, muitos recursos federais, mas sequer Várzea Grande tem uma certidão.

Ora, a exemplo do PAC, quatrocentos e trinta e três milhões, até agora nada. Quantos dinheiros voltam por falta de certidões, por falta de pessoas sérias.

Várzea Grande passa por uma situação muito difícil. Nós, como vereadores, somos só um para-choque do poder público. Eu sei que houve uma melhorzinha, sim, mas não o necessário que o povo de Várzea Grande merece. Por isso que eu falo a cada um da população de Várzea Grande, vamos saber escolher os nossos representantes.

Eu estou com inveja de Rondonópolis. Rondonópolis, hoje, tem três Senadores, dois Deputados Federais, cinco Estaduais e Várzea Grande...

...S/BEL

0322au26.bel

O SR. MIGUEL BARACAT - ... dois Deputado Federais, cinco Estaduais e Várzea Grande só tem dois Estaduais. Nós temos que eleger pessoas compromissado com o nosso municipal.

Eu quero dizer e parabenizar a Policia Militar, a Policia Civil que trabalha em situação precária há muitos anos. Falta de homens, de equipamentos a Guarda Municipal também. Temos que parabenizar a nossa Guarda, Coronel é uma Guarda valente.

Ontem infelizmente perdemos um grande amigo, um empresário foi metralhado aqui em Várzea Grande.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Uma pessoa que gerava emprego e infelizmente, engrossou a estatística de Várzea Grande na violência.

Quero dizer a toda a população várzea-grandense, ao nosso público, eu quero dizer a cada um de vocês que vieram. Vocês sim têm compromisso com o nosso município. Aqui teria que ter mais pessoas aqui, Coronel Valter, teria que estar pessoas compromissadas com o nosso município, gestores daqui.

Eu cobro, porque a participação é muito importante da população e do gestor público que pouco aqui participa. A discussão são o Deputado Jajah Neves e o adversário político dele não vem, se o Deputado Coronel Taborelli o adversário político dele não vem. Se é Miguel Baracat o adversário político dele não vem, tem que vir todo mundo.

Para nós Várzea Grande não interessa cor partidária, partido, nosso partido aqui é VG, Várzea Grande.

O mais quero agradecer a todos, Deus abençoe a todos.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Reitero Vereador essa cor partidária ela não pode existir no ato da execução do serviço público, porque senão quem sofre de fato é o cidadão.

O Deputado Coronel Taborelli, quer fazer uma participação da fala do Vereador Miguel Baracat, nós vamos abrir e em seguida nós vamos ouvir Reginaldo do Carmo, Diretor Adjunto da POLITEC.

O SR. CORONEL TABORELLI - Sr. Presidente desta Audiência Pública, Deputado Jajah Neves, realmente o Vereador Miguel Baracat, sempre tem defendido e marcado Audiências e fomos inclusive numa marcação dele levar as demandas para o então, ex-Governador Silval Barbosa, Vereador aquilo lá é que nós não tínhamos e não temos bola de cristal ...s/lcb

0322au27.lcb

O SR. CORONEL TABORELLI aquilo lá é que nós não tínhamos e não temos bola de cristal. Nunca daria certo aquilo que nós fomos fazer, falar com o Governador, levar uma demanda de Várzea Grande. Sabe por quê? Porque ele é ladrão! Como que ele vai querer que a polícia prenda gente aqui, arrume a nossa cidade? Por isso que ele está preso lá. Nunca daria certo. Mas nós fizemos o nosso papel. E na oportunidade eu perguntei para ele: “Governador Sival Barbosa, o que o senhor tem para Várzea Grande”? Aí ele enrolou mil vezes para lá e para cá, e no final eu falei: O senhor já respondeu para mim, o senhor não tem nada! Eu foi assim que eu falei para ele, o senhor estava lá presente. Foram dezesseis vereadores e infelizmente teve um colega nosso que ao cumprimentar o Governador, abraçou e chorou porque justamente estava abraçando um Governador do Estado de Mato Grosso, se esqueceu do que ele foi fazer lá. Mas é o papel, é qualidade de político, é qualidade de político.

E aí eu falo também, Vereador Miguel, eu apresentei nesta Casa vinte denúncias crimes contra o Executivo. Denúncias fundamentadas, escritas, está aqui no papel, botei aqui, levei para o nosso Presidente da Câmara, Calixto. Ele recepcionou, e quero parabenizar a todos os Vereadores que votaram positivamente para a abertura do processo contra a Executiva. Porque os crimes não são contra a Câmara, contra ninguém. Contra a sociedade várzea-grandense!

Então, Vereador, o que depender do Deputado, dos Deputados que já estão demonstrando a que viemos, demonstrei enquanto Vereador nesta Casa, demonstro como Deputado,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

agora quero cobrar dos senhores, de todos os Vereadores desta Casa a posição frente a corrupção na Cidade de Várzea Grande. Os senhores, e cabem também aos senhores a responsabilidade de colocar um basta na corrupção aqui. Porque a Câmara é fiscal, a Câmara tem obrigação de fazer isso. Agora, não pode proteger essa onda de crimes que está ocorrendo na administração Lucimar Campos.

Tenho dito!

Só mais uma informação: Eu queria lembrar também que foi votado aqui nesta Casa de Leis o Projeto “A Lei da Vida”, um trabalho do Coronel Coneza com todo o seu grupo de oficiais, de praças, teve Delegado de Polícia, a sociedade engajou no processo, foi um trabalho muito bonito, o legislativo. Vou fazer o elogio aqui, não é a Sumaia que está me cobrando, é dever meu fazê-lo, Vereador.

Parabéns a todos os senhores desta Casa que votaram positivamente para “A Lei da Vida”.

Então, esse projeto eu rascunhei, elaborei enquanto Vereador...

...s/drm...

0322au28.drm

O SR. CORONEL TABORELLI -...Então, esse projeto eu rascunhei, elaborei enquanto vereador, e aí paro-se o grupo de vereadores, os agentes de segurança pública junto com a sociedade, refez, colocou mais situações nova e a aprovou nesta Casa, aí Deputado ...apanha benção Miguel Baracat, a prefeita simplesmente recebeu esse material e não sancionou, está até hoje senhores pasmem, até hoje não saiu do executivo para ser cumprido nas ruas, ou seja, toda trabalho social esta perdido se esta lei não for sancionada. Aí que eu digo, qualidade de políticos, sociedade várzea-grandense.

Tenho dito.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Obrigado, Deputado Coronel Taborelli, vamos ouvir o Diretor Adjunto da Politec, Reginaldo do Carmo.

O SR. REGINALDO ROSSI DO CARMO- Bom dia a todos!

Quero agradecer a oportunidade de falar em nome da POLITEC saudando aqui o Deputado Jajah Neves, o Deputado Coronel Taborelli, o Delegado Dr. Rogério, o nosso colega Sub-comandante da Policia Militar Coronel Rabello, Coronel Alessandro, a Vereadora Sumaia, aqui também o companheiro da SESP Callava e o Secretário Dr. Valter.

Quero falar da POLITEC, primeiro explicar o que é POLITEC, a POLITEC é uma unidade descentraliza de segurança que reúne em suas unidades a diretoria de medicina legal, a diretoria de criminalista, a diretoria de laboratório de florense, a diretoria de identificação.

A POLITEC ela está hoje distribuída em todo Estado em 14 municípios, com sua unidade, dentre quais cinco coordenadorias e nove gerencias, as cinco coordenadoria nossa ela está reunida na unidade de Sinop, Rondonópolis, Tangará da Serra, Barra do Garças, Cáceres e a nossa unidade metropolitana que está localizada em Cuiabá e atende aqui toda região metropolitana incluindo Várzea Grande.

Várzea Grande hoje ele conta com unidade da POLITEC apenas unidade identificação, unidade de identificação onde nós fazemos toda nossa RG- Registro Geral nosso feito lá na POLITEC, muitos não sabe, mas a POLITEC é responsável também pela confecções das RG de todo Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A POLITEC, eu vou falar... porque nós sempre ouvimos falar de IML e muita gente nem sabe o que é IML é uma unidade da POLITEC, mas a POLITEC além do IML ela tem a criminalista e nós reunimos dentro da POITEC um trabalho de tecnologia, a missão da POLITEC é fazer perícia identificação técnica, e ali nos reunimos unidades de tecnologia de alta capacidade.

Eu vou falar um pouco das coisas boas da POLITEC, na semana passada, semana retrasada a POLITEC ela fez um trabalho de identificação com banco de dados, DNA onde foi possível a partir desse banco de dados instalado na POLITEC que é o banco de dados a nível nacional, identificar um estupro, que no ano passado causou terror na região de Cuiabá, ele foi preso em Rondônia, o perfil DNA dele foi coletado lá em Rondônia foi realizado aqui e quando foi inserido na banco de dados foi possível através do perfil de estupro identificar quatro vítimas que tinha passado pela mãos dele, isso é trabalho de tecnologia da POLITEC.

Estou ressaltando a parte boa da POLITEC, porque normalmente a POLITEC aparece na mídia com sua parte ruim que está mais defasada que é a parte do IML.

O IML ele hoje na região metropolitana ele conta com cinquenta médicos legistas, seis odontólogos legistas e onze técnicos necropsia unidade metropolitana. Nós temos lá também uma unidade de plantão de papiloscopista, que atende a identificação tanto criminal com identificação da parte de micropsia.

Essa unidade metropolitana, ela é responsável como eu disse, por atender Cuiabá e Várzea Grande, extremo até Rosário Oeste, e no outro extremo até São Vicente daquela região.

A intenção é projeto da POLITEC implantar uma unidade em Várzea Grande, não é de hoje, tanto não é de hoje eu pedi para revirar nos arquivos encaminhados pela POLITEC, nós resgatamos alguns arquivos de 2012, solicitando inclusive terreno para implantação da POLITEC. Naquela época em 2012, a POLITEC já tinha planejamento de sua unidade e como que funcionaria o planejamento de construção, inclusive aproveitei aqui para trazer o nosso projeto, eu trouxe em mídia para apresentar mas não foi possível, mas aqui nós temos o projeto de implantação da POLITEC, aqui em Várzea Grande, tanto projeto estrutural, projeto arquitetônico, só vou mostrar onde tem a imagem, é um projeto que incluía três pavimentos...s/cms...

0322au029.cms

O SR. REGINALDO ROSSI DO CARMO - ...onde tem a imagem, é um projeto que inclui três pavimentos.

É uma unidade...(O VEREADOR MIGUEL BARACAT FALA DA PLATEIA - INAUDÍVEL).

A área mínima necessária é uma área de sessenta por sessenta para trazer toda POLITEC. Até foi falado todo IML, na verdade, é toda POLITEC porque a POLITEC é muito mais do que o IML, a POLITEC é criminalística, a POLITEC é identificação, a POLITEC é o laboratório e trazer toda POLITEC para essa área significa que nós vamos poder fazer os atendimentos da Polícia de Trânsito porque quando tem acidente de trânsito aqui em horário de pico hoje, pela dificuldade de trânsito, muitas vezes, nós demoramos até duas horas para sair lá da nossa base em Cuiabá, que fica no Planalto, ao lado do Presídido do Carumbé para poder chegar aqui.

Tendo uma unidade aqui em Várzea Grande nós vamos diminuir esse tempo. Não vou nem falar do IML. Não, vou falar do IML porque, na verdade, o IML é muito importante porque foi citado aqui que, muitas vezes, na maioria das vezes, ou todas às vezes, as vítimas de crime sexual, por exemplo, tem que se deslocar, ir lá do São Mateus, atravessar toda cidade para poder ir lá

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

no IML, para poder fazer a perícia de medicina legal. Se nós tivéssemos essa unidade aqui dentro de Várzea Grande, esse trajeto seria encurtado.

O exame de corpo de delito, realmente, nós entendemos que é necessário, é urgente e é imprescindível a implantação dessa unidade aqui em Várzea Grande, tanto entendemos que esse projeto, o projeto de construção está pronto, toda parte arquitetônica tem um custo já levantado...(A VEREADORA SUMAIA LEITE FALA COM O ORADOR - INAUDÍVEL).

Sim, eu vou deixar uma cópia para você.

O custo estimado, hoje, é próximo de dois milhões e meio para a parte física sem equipamentos. Então, hoje, aproximadamente, dois milhões e meio, existe e é aí que eu tenho que falar, existe empenho do governo e do secretário, tanto que já nos foi solicitado que apresentasse internamente esse projeto. Nós apresentamos ao Secretário de Segurança e para o nosso Governador, existe, sim, dentro da Secretaria hoje, dentro do Estado hoje, um empenho muito grande em poder construir esse IML.

Nós temos esse levantamento, aqui tem dois tipos de tecnologia que a POLITEC trabalham um tem que ser centralizado que são equipamentos muito caros, como eu falei aqui a POLITEC trabalha com alta tecnologia, muitas vezes, tem alguns equipamentos na ordem de um milhão, um milhão e meio e não dá para você descentralizar esse equipamento, não dá para você colocar um equipamento de um milhão em cada unidade até porque a demanda de serviço não comporta.

Então, os equipamentos básicos de atendimentos...

...s/tmr...

0322au30.tmr

O SR. REGINALDO ROSSI DO CARMO - ... até porque a demanda de serviço não comporta.

Então, os equipamentos básicos de atendimento, que nos chamamos de atendimento emergencial de pronto-atendimento, atendimento básico nós temos um levantamento, que é o equipamento do perito, o equipamento do IML. Então, esse levantamento eu não trouxe, eu não sei de cor. Mas nós temos tudo isso levantado o custo. Inclusive nós temos previsão no nosso pessoal de previsão de recursos humanos para trazer.

Nesses 50 médicos que temos, hoje, no IML, tem uma parte prevista inclusive para trabalhar em Várzea Grande. É o suficiente para podermos já começar o trabalho de IML em Várzea Grande.

E tenho que realmente que falar que temos um grande gargalo, que é técnico de necropsia. Esse grande gargalo, que se chama técnico de necropsia, é o profissional que tem que buscar o corpo, é o profissional que carrega esse corpo até o IML e quando chega ao IML, ele tem que fazer toda parte de necropsia e ainda liberar o corpo.

Esse profissional, hoje, que eu falei que nós temos onze, mas como na maioria das carreiras dentro do Governo, nós sofremos com bastante licença médica, afastamentos médicos, aposentadoria. Então, dos onze, alguns, na verdade, na Capital tem oito. E desses oito, muitos estão afastados. Eles trabalham em regime de plantão de 24 horas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje, infelizmente, estamos trabalhando com um plantonista, apenas. Isso significa que se houver duas mortes ou dois atendimentos nos dois extremos da região metropolitana, um deles vai ter que esperar para ser atendido. Como é possível ser resolvido isso? Existe uma forma de resolver isso, que é o concurso público. E o Governo entendeu que é necessário fazer o concurso público, tanto que existe uma comissão montada, existe todo um cronograma de realização desse concurso, que está sendo cumprido, a previsão é que esse pleito seja realizado agora no começo do segundo semestre e a previsão de entrada que podemos contar com esse pessoal no final do ano para o início do ano que vem, porque tem toda uma etapa de treinamento. São 42 técnicos de necropsia autorizado para o concurso e 100 papiloscopistas.

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES - Desculpe interromper. A questão do técnico de estar um de plantão .../asg

0322au31.asg

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES -...Desculpe-me interromper.

A questão do técnico de estar um de plantão, não muito distante nós tivemos cinco corpos lá para poder liberar e as famílias esperando. Existe alguma articulação...

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Vereadora Sumaia, só um minuto.

Eu agradecer a presença do Deputado Coronel Taborelli que terá que se ausentar porque tem uma entrevista marcada.

Obrigado, Deputado Coronel Taborelli pela presença. Ele vai se ausentar porque tem uma entrevista.

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES - Existe alguma articulação que possa ser feita junto a Secretaria de Segurança Pública ou Governo do Estado para resolvermos essa deficiência de técnicos até que se realize, até que se efetive esse concurso?

O SR. RABELLO - Nós temos uma demanda que já foi encaminhado ao Governador junto ao Secretário de Segurança da realização de um contrato temporário. Foi uma demanda que inclusive foi solicitada pela categoria de Técnico de Necropsia.

Apesar de nós termos um TAC de três anos, quatro anos, que proibiu todo contrato temporário, por quê? Porque por muito tempo a POLITEC, assim como outras unidades do Governo do Estado, viveu de contrato temporário. Aquilo que era para ser temporário ficou permanente. Então, existe uma resistência grande em relação a isso, e isso tem que ser muito bem justificado. Mas existe um pedido que partiu da POLITEC junto com a categoria para fazer um contrato temporário. Isso está sendo estudado para ser feito juntamente com o concurso para que não tenha risco de não sair o concurso por conta do contrato temporário. Então, a ideia, o planejamento, é que saia ao mesmo tempo e que seja realmente um contrato temporário até que possam ser efetivados esses profissionais.

Então, como eu disse essa parte dos recursos humanos somente será sanado com o concurso. O prazo de entrada, a previsão de entrada é final do ano, começo do ano que vem, dependendo do ano de treinamento, porque o concurso envolve várias etapas e tem vários riscos; risco de recursos, tem a parte de treinamento. A previsão é que final do ano nós possamos contar com esses profissionais.

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES - Mas nós vamos insistir em permanecer com um técnico lá que é atividade-fim. Eu acredito que se o Estado argumentar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

muito bem ao Tribunal de Contas a necessidade visando o bem-estar do cidadão que está com o seu ente ali, não ocorrerá nenhuma objeção. O senhor já fez a sua parte de solicitar...s/cac

0322au32.cac

A SR^a SUMAIA LEITE DE ALMEIDA GUIMARÃES - ...não ocorrerá nenhuma objeção. O senhor já fez a sua parte de solicitar, aí nós poderemos articular junto ao Deputado para cobrarmos uma efetiva aplicação, porque um técnico, por vinte e quatro horas para fazer, tem que ver a situação do cidadão. Não tem como nós esperarmos até o final do ano.

O SR. REGINALDO ROSSI DO CARMO - Entendemos e concordamos, tanto que foi feito o pedido e está sendo feito o judiciamento para que seja cumprido.

Em relação a isso tudo do IML, e isso saiu na mídia algumas vezes, existe, hoje, um trabalho de reforma do IML. Nós tivemos, há duas semanas atrás, uma matéria na mídia em relação a caixa-d'água, e quero aqui aproveitar e informar de primeira mão que nós conseguimos, agora, terminar a confecção da caixa-d'água, de quinze mil litros que vai ser trocada no sábado. E por que no sábado, já que está pronta a caixa-d'água? É porque, nessa troca, o IML vai ter que ficar sem água o dia todo. E, conversando com os profissionais, entendemos que no sábado o impacto seria menor para troca dessa caixa-d'água.

A câmara fria nossa, quando tem problema, é uma sequência de problema que vem um atrás do outro. Na mesma época que aconteceu o problema com a caixa-d'água, nós tivemos problema na câmara fria. E essa câmara fria tem uma empresa, nós conseguimos consertar. São duas câmaras de doze, totalizando vinte e quatro. Já conseguimos consertar uma parte, que é uma câmara de doze e a outra de doze está sendo viabilizada para ser consertada também.

Então, o nosso espaço, hoje, do IML, que no total são para vinte e oito corpos, que nós temos duas de doze e uma de quatro, ela já está aí quase que totalmente consertada. E uma reforma de aproximadamente duzentos mil, para ser mais exato, cento e noventa e três mil está em andamento, o edital deve estar saindo por esses dias aí, para fazermos uma reforma básica no IML. Por quê? O IML que nós temos hoje foi inaugurado em 1994, para uma capacidade de cinquenta atendimentos/mês. Hoje, no IML, nós temos cinquenta atendimentos/dia. Ou seja, não existe reforma nesse IML que suporte essa demanda.

Então, existe, sim, um projeto de construção, também, de um novo IML, um novo complexo da POLITEC. O novo IML tem uma previsão de custo de dez milhões de reais, mas incluiria todo o serviço do IML e seria um IML com suporte para nós aguentarmos por, pelo menos...

s/dmm

0322au33.dmm

O SR. REGINALDO ROSSI DO CARMO - ...mas todo o serviço do IML e seria um IML com suporte para aguentarmos pelo menos os próximos vinte anos de desenvolvimento da cidade.

Eu me coloco à disposição para qualquer dúvida em relação à POLITEC, à criminalística, ao IML, laboratório forense e a identificação.

Muito obrigado. (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Muito obrigado pela participação, Sr. Reginaldo.

Agora ouviremos o Dr. Miguel Rogério Gualda Sanches, Diretor Metropolitano da Polícia Civil, neste ato representando o Dr. Adriano Peralta.

O SR. MIGUEL ROGÉRIO GUALDA SANCHES - Deputado Jajah Neves, bom dia!

Eu quero, neste momento, agradecer o convite e a oportunidade de estarmos aqui, juntos, discutindo a segurança pública.

Meus colegas da segurança pública, muito bom dia! Vereadores, sociedade.

Eu gostaria, primeiramente, dizer do carinho que eu tenho pela cidade de Várzea Grande, praticamente metade da minha carreira eu trabalhei aqui, com exceção da Delegacia de Defesa da Mulher eu trabalhei em todas as unidades aqui de Várzea Grande. Conheço uma a uma, a dificuldade de cada uma delas. E agora no cargo de Diretor Metropolitano, nós temos a visão estratégica do que precisa ser feito para melhorar o panorama da Polícia Judiciária Civil aqui de Várzea Grande.

Mas por falar do agora, eu vou ser breve e vou falar do antes também, porque todos fizeram um desabafo e eu vou aproveitar a oportunidade para também fazer.

Eu quero dizer que segurança pública não tem muita magia. Segurança pública se faz com dinheiro, se não tiver dinheiro é bla-bla-bla, é conversa fiada.

Então, em 2010 nós tínhamos no orçamento da Segurança Pública cento e setenta e sete milhões de reais. Em 2014, nós tínhamos um orçamento de oitenta milhões. Aí eu pergunto: como é que esta cidade de Várzea Grande quer uma segurança pública funcionando com oitenta milhões depois de quatro ano? E nós não sabíamos por que esse contingenciamento da segurança pública, depois nós ficamos sabendo, o Governador está preso, o Secretário-Chefe da Casa Civil está preso, o Secretário de Fazenda está preso. Então, o dinheiro que era para ser investido na segurança pública foi consumido pela corrupção! É simples, a equação é simples, Vereador! Não tem outro jeito...

...S/BEL

0322au34.bel

O SR. MIGUEL ROGÉRIO GUALDA SANCHES - ... a equação é simples, Vereador! Não tem outro jeito.

Então, nós praticamente renascemos no ano de 2015, porque entra o Governador Pedro Taques com uma nova dinâmica de trabalho. E já no seu primeiro ano passa o seu orçamento para duzentos milhões. E a previsão para esse ano de 2016 é de trezentos e cinquenta milhões.

Então, começa a nos dar um ar de esperança, porque o homem sem esperança está morto.

E esse ar de esperança começa a dar fruto em nosso trabalho. Nós temos cento e onze Investigadores que trabalham aqui em Várzea Grande, Dr. Vlademir, Delegado Regional pode confirmar isso.

Então, a Polícia Civil é enxuta, muito enxuta aqui em Várzea Grande, porque? Porque o dinheiro que era para ser gasto em efetivo foi consumido pela corrupção. Eu tenho aqui em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Várzea Grande para trabalhar hoje dezessete Delegados de Polícia, quarenta Escrivães e cento e onze Investigadores.

É com esse pessoal que nós o ano passado conseguimos concluir mil noventa e quarenta inquérito policiais que foram entregues para o Poder Judiciário e para o Ministério Público. Ou seja, isso foi quatrocentos e noventa e sete inquéritos policiais concluídos a mais do que o ano de 2014. Porque os nossos inquéritos aumentaram? Porque esperança melhorou. O homem com esperança ele produz mais.

Porque o orçamento melhorou. E nós estamos caminhando para que o ano de 2016 nós tenhamos uma produtividade muito maior, porque nós estamos esperançosos no Dr. Galindo, no Governador Pedro Taques, de que o orçamento vai aumentar e nós vamos conseguir fazer mais.

Nós temos seis unidades policiais aqui na Várzea Grande. Sendo três distritais, a Delegacia de Polícia do Centro que é onde nós fazemos a maior parte do atendimento ao público da Várzea Grande. Ali vai a sociedade várzea-grandense fazer o boletim de ocorrência em frente ao novo Shopping e a delegacia chove dentro. Quando está chovendo é melhor sair para fora, porque você toma menos chuva fora do que dentro. Porque isso? Porque dinheiro que era para ser utilizado na reforma foi consumido pela corrupção.

Mas, nós já estamos com sinal verde do Secretário ...s/lcb

0321au35.lcb

O SR. MIGUEL ROGÉRIO GUALDA SANCHES -...Mas nós já estamos com o sinal verde do Secretário de Segurança Pública, já estamos com o projeto pronto, e vamos iniciar a reforma daquela unidade em sessenta dias. Eu preciso, Deputado, do seu apoio. Esse momento eu estou aqui para ser cobrado, mas eu também quero cobrar, Vereador Miguel. Eu também quero cobrar... Cadê a Vereadora Sumaia? Eu também quero cobrar o seu apoio.

Nós estamos com o projeto pronto para resolver o problema do atendimento aqui no centro.

Outro gargalo nosso na Várzea Grande o que é? É roubo e furto. Eu não vou me esconder atrás desta mesa e falar que nós não temos problema de roubo e furto em Várzea Grande. Seria ingratidão da minha parte, porque eu conheço isso aqui desde o dia que eu entrei na polícia. Mas eu estou com o projeto pronto para a solução para roubos e furtos em Várzea Grande; projeto equalizado, o que gastará com inteligência, estrutura, com móveis, com viatura e o que gastará com o pessoal. E o Governador sinalizou que vai autorizar essa reforma. Essa reforma vai custar um milhão e novecentos mil reais. Está pronto, Deputado, é só Vossa Excelência colocar o projeto debaixo do braço e sentar para despachar com o Governador, está bom?

Então, nós temos, nós conhecemos segurança pública. Sabemos um pouco, mas segurança é um campo minado, toda hora é um problema. A Polícia Civil tem dois produtos: O primeiro produto da Polícia Civil é o atendimento ao público. E isso, está ali o Dr. Daniel, o Dr. Valter e o Dr. Wladimir que eu os incomodo todos os dias, toda semana para que melhore o atendimento ao público. Eu não permito que uma pessoa chegue numa delegacia e saia sem registrar o seu boletim de ocorrência, sem ser atendido, sem ser acolhido. Se alguém for mal atendido numa delegacia, por favor, me ligue que eu vou tomar providência contra o servidor que não atendeu.

Gostaria de dar um *feedback*, aproveitar que foi citado por alguém, eu não sei, a respeito de um empresário morto esta noite. Foi o Vereador Miguel?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Esse empresário, ele tem uma filha de quatro anos e estava separado da ex-mulher, a ex-mulher arrumou um namorado traficante de drogas chamado cachorrão. O cachorrão está preso. E ele estava reatando o relacionamento com a ex-mulher, e a ex-mulher recebia ameaças constante do cachorrão, que se ela voltasse com ele...
...s/drm...

0322au36.drm

O SR. MIGUEL ROGÉRIO GUALDA SANCHES -...O Cachorrão está preso ele estava reatando o relacionamento com a ex- mulher, e a ex- mulher recebia ameaças constante do Cachorrão que se ela voltasse com ele, ela não iria ser dele porque ele iria mandar matar. E mandou matar, é um crime passional, já está solucionado pela DHPP, Delegacia nossa que merece o nosso respeito porque é uma delegacia que trabalha com maiores índices de elucidação do Brasil, é uma das melhores equipe do Brasil, Deputado.

Ano passado nós trabalhamos 2014, com duzentos e vinte cinco homicídios em Várzea Grande, e ano passado nós caímos para 148, então tivemos uma diminuição, aumento de homicidas na cadeia, aumento de homicidas presos, mas a nossa demanda não para, o povo não para de matar e nós não paramos de por na cadeia, é um gato correndo atrás de rato, não é porque esses índices insiste em nos perseguir, que nós vamos cansar. Nós da Polícia Civil somos incansáveis, trabalhamos de manhã, a tarde e noite, e muitas das vezes é um trabalho ingrato por quê? Porque a sociedade não nos vê trabalhando, porque trabalhamos sem a sociedade de nos vê, e muitas das vezes não temos o reconhecimento social que deveríamos ter, porque trabalhamos com produtor, com investigação, inteligência.

Então, nós os preocupamos e não podemos ser vistos, temos que nos preocupar com os resultados e o nosso resultado no campo de homicídios em Várzea Grande é muito positivo.

Agora, com referência as roubos e furtos estamos trabalhando duramente com operações, Dr. Daniel, Titular Delegacia Especializada de Roubos e Furtos - DERF, está perdendo o resto do seus cabelos, porque eu o incômodo, cobro, ele tem feito o máximo possível, mas precisamos oferecer para ele mais pessoas, uma inteligência mais robusta para que ele possa prender quadrilha maiores, enfim, fazer o enfrentamento com mais musculatura. Tenho esperança porque estamos com quatrocentos e cinquenta oito investigadores em formação na academia, trinta escrivães que nós possamos dar essa musculatura para ele ainda este ano até o mês de julho, mas a reforma da nossa - DERF, eu passo para os senhores que estão no legislativo estadual e municipal que nos ajude na gestão junto ao Governo do Estado.

Então, fica ai minha fala, minha súplica, meu pedido, e dizer que as nossas delegacia e a Polícia Civil está de porta abertas para sociedade várzea-grandense, da qual tenho respeito e um carinho especial. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Agradecer as palavras Dr. Rogério, o senhor pode ter certeza, pode contar com empenho, o trabalho desta parlamentar aqui, gostaria dos índices desse projeto, que pode ter certeza que nos próximos dias nós vamos estar sentando com o Governador e fazendo os encaminhamentos porque é de real necessidade, urgência, o povo clama, o senhor a frente da Polícia Civil junto com o Dr. Peralta, mas essas dificuldades bate na porta de vocês todos os dias, o que trabalha muito até nessa presteza, pelo números que o senhor apresenta, o efetivo que tem, nós mostramos o esforços, empenho, o diferencial deste ano de 2015, que vocês já apresentaram recebendo aquela estrutura que podemos dizer sucateada, vindo de uma administração

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

totalmente fraudulenta, descomprometida com erário, realmente mostra o empenho que vocês tem a frente da instituição.

Pode ter certeza o senhor me encaminha esse projeto juntamente com esses índices e nós vamos estar sentando com o Governador agora para está fazendo essas cobranças, inclusive esse é o sentido desta Audiência Pública.

Devido o adiantado da hora vou abrir espaço para a Vereadora Sumaia, pedir para ele ser sucinta. Quero abrir a fala para os inscritos, temos três inscrito da plateia aqui, quero ceder três minutinhos para cada um de vocês fazer a fala de vocês até para depois deixamos o Coronel Rabelo, fazer a sua apresentação.

A SRª SUMAIA LEITE - Deputado Jajah Neves, Dr. Rogério, em nome da Câmara Municipal de Várzea Grande, o Presidente nos recomendou muito que deixasse aclaro a Vossa Excelência, que ele como Policial Civil também de carreira sempre estará com essa casa de Leis aberta para que possamos alçar vãos mais altos no que tange a qualidade, o numero de pessoal, efetivos, de valorização de profissional da Policia Civil do Estado de Mato Grosso que esses dados que o senhor nos apresentou já é de conhecimento desta Casa de Leis. Sempre todos os vereadores usam a tribuna vocês podem vir aqui nas sessões de quarta-feira com mais frequência a Vereadora Sumia, o Vereador Miguel, Vereador Carlistro...s/cms...

0322au037.cms

A SRª SUMAIA LEITE - ...com mais frequência a Vereadora Sumaia, o Vereador Miguel, o Vereador Calistro, sempre cobramos um olhar diferenciado para a Polícia Civil de Várzea Grande, por condições de trabalho, dignidade para que um policial civil, o policial militar possa ter vontade de querer ir trabalhar. Mesmo assim executam, volto a repetir, vocês estão de parabéns, as Polícia Militar e Civil, porque mesmo sem condições, vocês têm a sensação do dever cumprido enquanto profissionais.

Então, esta Casa de Leis estará sempre de portas abertas para auxiliá-los no que for necessário.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Agora eu quero ouvir, ainda temos três inscritos, eu gostaria de contar com a colaboração de vocês devido o adiantado da hora, concederei três minutos para cada inscrito fazer a sua fala. A bem da verdade, eu estou aqui para ficar até às 15:00 horas ou 16:00 horas, ou 18:00 horas, porque o tema aqui é muito importante e, com certeza, desta discussão, deste entendimento que estamos construindo aqui é muito importante e nos dá o direcionamento.

Então, eu acho que é a função do Parlamentar, a nossa função é fazer esse elo, essa construção, levar esse entendimento até o Governo esse encontro dos Poderes. Eu, especificamente, não posso reclamar porque nós temos sempre recebido o Governador solícito, que nos atende e nos dá esse espaço.

Vocês podem ter certeza esses encaminhamentos serão, também junto com toda POLITEC que é muito importante que venha para Várzea Grande, será um pleito que nós defenderemos.

Eu quero ouvir o Sr. Carlos Alberto, Presidente do Conselho de Segurança na área central de Várzea Grande, sempre atuando, participando e se posicionando. É um prazer ter o senhor aqui, Sr. Carlos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CARLOS ALBERTO - Sr. Deputado Jajah Neves, membros da mesa, senhoras e senhores, o meu primeiro problema: eu tenho um grande problema com Audiências Públicas, porque os da mesa falam trinta minutos e a população só tem dois ou três minutos, é meio complicado isso. Hoje, por exemplo, eu tenho questionamento para quase todos da mesa, aí os três minutos não dará.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Nós vamos ouvir o seu questionamento.

O SR. CARLOS ALBERTO GONÇALVES - Muito obrigado.

Vereadora Sumaia, muito obrigado por ter me nominado, a senhora foi grande parceira na nossa Lei da Vida, tivemos nove mil setecentos e vinte e seis assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular. A lei está parada ainda porque falta regulamentação por parte da Sr^a Prefeita, mas a senhora foi a baluarte...

...s/tmr...

0322au38.tmr

O SR. CARLOS ALBERTO GONÇALVES - ...falta regulamentação por parte da Sr^a Prefeita, mas a senhora foi a baluarte para nós. Muito obrigado!

Estava conversando com o Coronel Alessandro um dia desses, eu não sei se muitas pessoas não conhecem, mas nós tínhamos um grande instrumento dentro de Várzea Grande que está parado. E nós estamos tentando reativar, que se chama GGIM, Gabinete de Gestão Integrada Municipal. Nós temos todos os elementos possíveis para que a segurança no município funcione. Nós temos a participação de polícia militar, da polícia civil, POLITEC, juízes, Defensoria Pública, Ministério Público, nossos Conselhos de Segurança, Secretaria de Segurança, Secretaria de Educação, todas as Secretarias que faz parte do GGIM, porque como foi falado aqui segurança é uma questão de polícia.

A senhora ali do El Dorado, eu acho que ela já foi embora, estava reclamando que tem problema de atendimento na Policlínica. Isso gera insegurança. Nós trabalhamos com a insegurança, não com a segurança. Porque a pessoa chega com dengue no centro de saúde na policlínica, no próprio Pronto-socorro com 42 graus de febre, chega lá é mal atendida, o que acontece?

Gera uma insegurança, gera um problema de polícia, porque ela vai agredir ou ser agredida até pelo funcionário que estava com problema de família, problema de remuneração, sei lá. Então, tudo o que vivemos na sociedade gera um problema de segurança que vai virar um caso de polícia. Não um caso para a polícia. Então, isso é muito complicado. Então, nós precisamos dos nosso GGIM, nosso Gabinete de Gestão Integrada do Município.

Lá quando iniciou o GGIM aqui no município esteve presente Dr. Caramuru, da POLITEC. Ele veio para cá e trouxe a demanda e foi determinado pelo GGIM que se fosse criado um posto da POLITEC. O GGIM parou, e a coisa não andou.

Quer dizer, aquilo que foi falado antes, são programas e projetos que não têm continuidade. As coisas param, param no papel, e nós ficamos, como falou o Dr. Rogério, na esperando e continuamos na esperança, sempre na tal da esperança. Só que chegamos num ponto que olha estou mais careca também. E nós vamos cansando, vai cansando, vai cansando. Começa falar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

mal do Poder público, começa a falar mal da nossa polícia, falar mal... Mas por quê? Porque essa esperança quase se transforma numa desesperança.../asg

0322au39.asg

O SR. CARLOS ALBERTO GONÇALVES -... Mas por quê? Porque essa esperança quase se transforma numa desesperança. Eu já estou desde 2009 no Conselho de Segurança e nós brigamos, brigamos e brigamos. Já até falaram que só falta eu colocar a farda, eu já pedi a minha promoção para o Coronel para terceiro Soldado, mas ele não me promove, estou cobrando dele.

Através do Gabinete de Gestão Integrada - GGI, a questão de segurança. Também pedimos câmeras aqui para cidade, estavam previstas setenta e cinco câmeras, até hoje nada. Até hoje nada!

Estamos falando quase todos os dias. Eu sempre estou mais ligado, sempre estou com o pessoal da Polícia Civil, nós estamos muito ligados à Polícia Militar, eu sempre estou ali no 4º Batalhão.

Nós pensamos aqui em um Centro de Monitoramento, um CIOSP nosso, o CIOSP nosso aqui. Porque Nós ligamos lá no CIOSP e falamos com a atendente... Eu falo assim: eu estou aqui na Avenida Couto Magalhães, estou com um problema aqui. A atendente pergunta: “a Avenida Couto Magalhães é perto do Bairro da Manga?”. Aconteceu isso comigo agora, semana passada, eu tive um problema, o Coronel Januário sabe muito bem qual foi o problema, o Coronel Alessandro sabe muito bem, e a moça perguntou. Eu moro ali no Centro, eu moro ali ao lado da Escola Estadual Adalgisa de Barros, estava ao lado da minha casa e a moça perguntou se eu estava no Bairro da Manga. Pelo amor de Deus!

Nós precisamos de pessoas aqui nossa que conheçam a cidade, que saibam destinar a viatura. A guarnição da viatura tem que ir em tal lugar, eles sabem aonde estão mandando. Nós precisamos disso, certo?

Eu tenho uma cobrança também, Dr. Miguel Rogério Gualda, nós fizemos uma reunião na Diretoria Regional de Polícia, Diretoria Geral de Polícia, onde tivemos alguns representantes, alguns Conselhos, e eu estava lá. Primeiro, foi falado que teria uma nova reunião em seis meses, se passou um ano e essa reunião não aconteceu, a nova reunião. E na época o senhor falou que estavam criando algumas Delegacias Distritais e dessas parece que duas viriam para Várzea Grande, se não me falha a memória, e até agora não se falou mais no assunto. Não sei se vem ou se não vem.

Dr. Daniel, não sei se está aqui ainda, esses dias eu estive na Delegacia de Roubos e Furtos, vi a situação lá, eu vi que está muito difícil, tanto que quando estava lá estavam tratando de uma goteira que estava tomando conta dos computadores. Então, nós fazemos o possível para ajudar e nós temos possivelmente algumas soluções para isso. Inclusive, já foi passada para o Dr. Wladimir Fransosi uma situação de um terreno que foi dado para uma construção da Polícia Militar e o Coronel Alessandro falou que...s/cac

0322au40.cac

O SR. CARLOS ALBERTO GONÇALVES - ...para uma construção da Polícia Militar e o Coronel Alessandro falou que, por enquanto, aquele terreno não seria adequado para a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Polícia Militar, então, nós temos condições de passar para a Polícia Civil. Está com lei de doação para o Estado. Eu estou com a lei. Depois nós podemos conversar a respeito.

Guarda Municipal! Coronel Valter, não é? Estive com o senhor há alguns dias atrás, há uns dois meses atrás, me parece, e todo mundo sabe que, hoje, a insegurança em Várzea Grande está ligada a droga. Todo mundo sabe disso. Noventa por cento dos roubos, dos furtos, eu acho, estão relacionados à droga. E os assassinatos, latrocínios, invasões de domicílios, estupros, tudo ligado à droga. E o senhor é Coordenador, possivelmente, não sei se é assim que é chamado, de um Programa chamado "Crack é possível vencer". Vocês têm ônibus, um micro-ônibus, eu trabalho na empresa que vendeu o ônibus para o Ministério, que foi entregue para vocês, pasmem, o ônibus custou mais de oitocentos mil reais. Mais de oitocentos mil reais o micro-ônibus. Totalmente equipado para o "Crack é possível vencer", e até hoje eu não vi esse ônibus funcionando em Várzea Grande.

Quando foi inaugurado o shopping, colocaram lá, levantaram aquela antena de não sei quantos metros, mas me parece, me corrijam se eu estou errado, parece que faltam as câmeras. Não sei se é isso mesmo.

Tem mais viaturas quatro rodas, tem mais viaturas duas rodas que estão sendo usadas no operacional. Parece-me que é isso. E cadê o Programa "crack é possível vencer"? É um programa com verba federal, uma verba destinada, é uma verba direto para isso, tem as pessoas capacitadas, Guarda Municipal Cordeiro, nosso parceiro, que já esteve na nossa reunião do Conselho, e parece que a coisa, não é?

Senhores Vereadores, nós temos aqui na cidade, inclusive nós tivemos uma discussão uma vez ali no antigo Biodata, Vereador Miguel Baracat se lembra, Vereador Ferrinho se lembra, em que nós tratávamos da população de rua e os senhores vereadores, me parece, que na época não conheciam muito bem o projeto. Era um tremendo de um projeto, com verba federal, um projeto federal chamado Centro POP e até agora também... Nós temos mais de trezentas....

s/dmm

0322au41.dmm

O SR. CARLOS ALBERTO - ...Centro POP e até agora também...nós temos mais de trezentas pessoas nas ruas, mais de trezentas pessoas moradoras de rua.

Esses dias o Governador me procurou para mandar dez pessoas para os seus domicílios. Sabe quanto custava, Sr. Deputado, para levar essas pessoas para os seus municípios? Mil quatrocentos e dez reais, e a Prefeitura não tinha como destinar esse dinheiro para tirar as pessoas das ruas aqui de Várzea Grande e mandar para os seus domicílios. Dois para Primavera do Leste, dois para Poxoréu... mil quatrocentos e dez reais nós tivemos que implorar para conseguir essas passagens, e a pessoa usando drogas, mendigando aqui na nossa cidade. Quer dizer, é assim que se faz segurança pública? Hoje se fala tanto em projetos sociais, família. Nós queremos devolver a pessoa para a família e a Prefeitura não tem quarenta reais para pagar uma passagem para a pessoa voltar para casa. Faça-me o favor! Eu acho que não é assim.

A Sr^a Sumaia Leite de Almeida Guimarães (FALA FORA DO MICROFONE) - Sr. Carlos, o senhor procurou quem na Secretaria de Promoção Social?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CARLOS ALBERTO - Foi passado para o Centro POP. O Centro POP nos procurou e depois parece que eles conseguiram depois de vinte dias procurando essas passagens. Mil quatrocentos e dez reais.

Quando o Governador do Estado esteve aqui, eu fui solicitado para falar sobre a segurança, representando a sociedade, e eu pedi para ele, falo aqui ao Sr. Deputado e para os senhores da Segurança Pública, está sempre se falando que Várzea Grande é um apêndice de Cuiabá. Lá, tudo que se fala é na proporção sessenta/vinte. Sessenta Cuiabá e vinte Várzea Grande. Eu pedi para ele, por favor, Governador, transforme esse oitenta/quarenta. Na proporção de oitenta/quarenta para nós, está bom, pois temos a metade da população de Cuiabá, então coloque oitenta/quarenta na proporcionalidade. Os outros vinte divide para o resto do Estado. Mas tome cuidado conosco, nos veja direitinho. Certo?

As nossas polícias merecem todo o nosso respeito, o pessoal da POLITEC, Bombeiros, são verdadeiramente parceiros.

Mas se eu tiver esperança, pode ter certeza, Dr. Rogério, eu estarei sempre do lado de vocês, sempre. E por favor, não transforme isso em desesperança.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Quero agradecer o pronunciamento do Sr. Carlos Alberto.

Temos mais duas pessoas inscritas da plateia e depois precisamos ouvir a apresentação do Coronel Rabelo. Mas antes houveram alguns questionamentos...

...S/BEL

0322au42.bel

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - ... mais antes houveram alguns questionamentos e tanto o Rogério, o senhor quer fazer alguns questionamentos então, nós vamos ouvir o Valter Pereira e o Dr. Rogério se quiser pontuar também alguma coisa fica a vontade.

O SR. VALTER DE FÁTIMA PEREIRA - Só para esclarecer o Sr. Carlos o Programa Crak precisa vencer é um Programa muito caro, muito sério e a Guarda Municipal de Várzea Grande é a que está mais avançada no treinamento falta Brasília nos mandar dezenove Câmeras para instalar na cidade para que nós possamos completar o equipamento. O nosso pessoal já está treinado e como o senhor sabe é uma equipe tripartite é a Guarda Municipal, a Assistência Social e a Saúde para abordar o usuário cadastra-lo conversar e dar tratamento. Hoje a Guarda Municipal se recolher o usuário de droga não tem para onde mandar vai soltá-lo na rua de novo.

Então, essa é a dificuldade que nós estamos tendo sim, mas nós estamos adiantados. Cria alertá-lo que Rondonópolis tem um ônibus igual e tem um ano que está no pátio da policia militar parado. O município não quer, quer devolver para o Estado o Estado também não tem condições e o de Cuiabá de vez em quando vai lá na rodoviária também e nós estamos bem mais adiantados.

Eu queria ressaltar que nós estamos com problemas, mas voa vontade sempre teremos para ajudar no que for possível. E eu aguardo o senhor para falarmos sobre o GGI.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Feito o posicionamento do Sr. Valter Pereira eu quero ouvir Paulo Pereira, que é morador do Bairro São Simão, e até pedir ao Vereador Ferrenho aguardar o posicionamento é morador lá do Bairro de Vossa Excelência também, gostaria de pedir a gentileza de três minutos pelo adiantado da hora.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PAULO PEREIRA - Eu quero aqui cumprimentar todas as autoridades e agradecer o Deputado Jajah Neves, pelo convite de eu participar desta Audiência Pública, porque há trinta e quatro anos eu moro na Várzea Grande e nunca recebi um convite deste.

Problema segurança e precisamos não precisamos estender muito porque em todos os lugares tem. Mas, o nosso Bairro São Simão ele precisa ser mais visto pelas autoridades. Pelos comandos, porque ali saiu três e meia, quatro horas, cinco horas da manhã tem que sair ... não pode sair pelado porque senão vai preso, mas o que levar o ladrão fala esse é meu, você arruma outro para você. Se você tem um celular que não presta ele joga na cara e fala vai arrumar outro melhor, que esse não presta.

É só isso, eu não quero estender muito porque bastante autoridade para falar, mas eu peço que possa olhar um boucadinho mais por nós lá na parte da manhã, na parte da tarde sempre na hora que o pessoal volta do serviço. Fala autoridades, prefeitura ...s/lcb

0322au43.lcb

O SR. PAULO PEREIRA-... falar autoridade, prefeitura, gestor, isso aí ninguém fala, porque para mim não tem.

Então, eu peço encarecidamente à Segurança Pública que possa olhar por nós ali.

Deputado Jajah Neves, mais uma vez muito obrigado e sucesso na carreira, e nos ajude muito e muito mais, todos vocês e a Polícia Militar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Agradecer as palavras do Senhor Paulo Pinheiro, ouviremos agora para fechar a participação da plateia o Senhor Eraldo Mendes que é morador do Bairro Parque do Lago.

O SR. ERALDO MENDES - Bom dia a todos! Quero cumprimentar o Deputado Jajah Neves pela iniciativa, ou o Eraldo Mendes, Jornalista, Presidente do Bairro Cohab 8 de Março.

Eu quero falar em nome da minha comunidade que tem dezoito bairros que é o grande Parque do Lago.

Nós tínhamos no Parque do Lago um lotérica, por conta de assalto fechou; nós tínhamos alguns mercados que tinham caixa rápido para pagar contas de água, luz, telefones e outros, retiraram por conta de assalto; tínhamos caixa eletrônico, foi retirado por conta de assalto, e do outro lado fechou o SISC que era no Parque do Lago; fechou também um posto policial que tinha no Parque do Lago. Enfin, as rondas policiais que aconteciam na comunidade do Grande Parque do Lago diminuiu.

A minha pergunta é: Tem incluído na pauta de reivindicação das autoridades que estão presente alguma coisa para o Parque do Lago, uma vez que a dificuldade é tanta?

Eu trabalho com projeto social, reúno aos sábados e domingos em média oitocentas pessoas nos seis campos que eram seis, hoje são cinco, os moradores a maior parte conhecem, eu terminei agora um campeonato com trinta e seis escolinhas de crianças de doze a dezesseis anos, e me perdoem a colocação, durante todo o campeonato que duraram quatro meses, eu nunca vi uma viatura de Polícia Militar lá nos seis campos. E graças a Deus não tivemos nenhum incidente, lá não teve nenhuma discussão, embora é uma periferia, mas por meio de microfones, porque eu sou narrador de futebol também naquela comunidade, sou o vice-Presidente da Liga de Futebol da região. Então, por conta desse trabalho social nós temos tido mérito Graças a Deus. Mas,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

mesmo assim, eu gostaria de pedir para os Senhores que pudessem incluir na pauta algo em relação a segurança daquela comunidade que são dezoito bairros, em torno de trinta e sete mil moradores, contando dezoito mil votos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Agradecer a fala do amigo jornalista Eraldo, e certamente será atendida a sua solicitação por esta Mesa...
...s/drm...

0322au44.drm

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) -...será atendido sua solicitação por esta Mesa.

Nós solicitamos esta Audiência Pública para tratar especificamente instalação do IML, POLITEC em Várzea Grande, Delegacia de Roubos e Furtos Especializada em Veículos e nós nos deparamos para com a realidade e tão cruel e assustadora que o Estado enfrenta para entregar esse serviço para o cidadão, certamente de forma ampla será discutido isso aqui, pleiteado.

Eu vou realmente carregar esses projetos e essas demandas, viu senhor Carlos, e cobrar e solicitar e acampar se preciso for, mas nós iremos defender esse pleito, até porque segundo pesquisas realizadas no Município de Várzea Grande, quando se vai ouvir o clamor do cidadão várzea-grandense eu tive acesso a duas ou três pesquisas, mas o principal clamor do povo de Várzea Grande por segurança, e nós que vivemos numa cidade que não vamos entrar na questão de infraestrutura, saneamento básico, nossas ruas, saúde pública, mas o que dói mais na ferida do povo várzea-grandense é a questão da segurança pública, três pesquisas eu vi, as três segurança Vereadora as três de forma alarmantes, inclusive esse é uns dos motivos que nos fez propor esta Audiência Pública.

Quero ouvir aqui Coronel Clelcimar Santos Rabelo de Sousa, que é Comandante Adjunto da Polícia Militar, neste ato representa o Comandante Geral Gley Alves, ouviu bastante Coronel, eu sei que para mim existe algumas novidades aqui, o senhor que tem esse enfrentamento todos os dias, nós estamos aqui mais para ouvi-lo também, do posicionamento da Polícia Militar, o senhor possa também fazer esse clamor, bem na verdade trazemos demanda, mas o senhor pode ter certeza levando demandas para o Governo do Estado.

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA- Sr. Deputado Jajah Neves, em vosso nome nós saudamos todos os integrante da Mesa, senhores e senhores muito bom dia.

A nossa fala vem prevista em forma de palestras, como não foi possível vamos tentar aqui fazer um resumo do que havia sido preparado.

Coronel Valter, esse privilégio não é só do senhor não, a Polícia Militar também sentiu na pele o descaso dos nossos governantes que nos antecederam, pasmem os senhores, num passado bem recente no de 2014, em relação a Copa do Mundo, eu tive oportunidade assessora o Ministério da Justiça no planejamento de segurança da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, uma das principais reivindicações das análises de risco realizadas e planejamentos era a preocupação com investimento em segurança pública para dar suporte necessário aos órgãos envolvidos na segurança em especial a questão do terrorismo e se não fosse o investimento forte do Governo Federal a época nós não tínhamos tido um real de investimento na segurança pública, tudo que se conseguiu na Secretaria de Segurança em termos de comando e controle, investimento,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

tecnologia foi através do Governo Federal, o Governo do Estado não colocou um real na segurança publica.

Então, isso Coroel Valter, é comum é um sentimento que nos deixa triste de vermos que os órgãos de segurança estadual e os órgãos municipais eles realmente foram abandonados, literalmente abandonados. Existe uma cobrança forte de produzir mais com que se tem, fazer mais com menos, eficiente e eficaz, é complicado, mas os órgãos estão ai fazendo o que podem fazer.

E um diagnostico do cenário social nós temos dois indicadores criminais que são preocupantes e que foram definidos como crimes prioritários para segurança publica, são crimes de homicídios e são os crimes de roubos, isso não acontece por acaso, por que esses crimes são prioritários? Porque eles tem auto poder de impacto, o de homicídio na vida, potencial ofensivo contra a vida, por mais que se tenha uma explicativa, uma explicação como foi o caso recente de crime passional, já identificado pela nossa coirmã policia Civil, por mais que saibamos que existe um percentual altíssimo de crimes de homicídios vinculados ao trafico de entorpecentes, a crime de mando a pistolagem, a certos de contas, praticamente impossível as policias civil e militar conseguir impedir um crime de mando, Deputado, se eu quiser matar alguém eu vou matar, meu livre arbítrio, o que a policia de repente pode fazer é adiar, ela faz a operação em lugar onde alguém tinha intenção de matar uma terceira pessoa ele recua daquela intenção momentânea, mas o que impede esse cidadão de posteriormente ir e praticar o crime. Então, estamos totalmente independente da vontade daquela pessoa em decidir executar o crime, se ele decidir ele vai executar. Então, homicídios é um crime complexo ser enfrentado.

Roubo, eu classifico roubo como sendo ainda o maior vilão da segurança publicam, por isso nós temos essas series de justificativas...s/cms...

0322au045.cms

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA - ...eu classifico o roubo como sendo ainda o maior vilão da segurança pública, é por isso que nós temos essas séries de justificativas e explicações. Agora, o roubo, não, qualquer cidadão independente de classe social ou do modal onde moram ou residem, pode ser vítima de roubo a qualquer hora do dia. Então, o roubo, o potencial dele na sensação de segurança é muito maior do que o homicídio, o roubo hoje é o maior desafio da segurança pública e não é só Mato Grosso, não, gente, o roubo é o maior desafio da segurança pública no Brasil.

Eu não estou querendo justificar indicadores que estão crescendo, nós reconhecemos isso como um problema grave que precisa ser enfrentado, sim. Mas, também nós não podemos tapar o sol com a peneira e deixar de reconhecer que existem inúmeras variáveis que não explicam, mas podem influenciar a prática desses crimes e uma delas é perceptível dos últimos dois ou três anos para cá que estão, sim, exercendo uma forte influência no aumento desses indicadores, desses percentuais de crime por taxa de habitante, que é a questão da nossa economia. O desemprego está aumentando no País inteiro e nós vemos o reflexo quase que direto e consequente na prática do crime.

Eu não estou dizendo que todo cidadão vítima do desemprego ou da má política de economia do País é criminoso. Eu estou dizendo que uma grande parte dessas pessoas podem ser influenciadas por esse contexto e vir a se envolver com crimes, isso nós precisamos reconhecer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Isso, senhores e senhoras, senhores legisladores, está fora do poder de governabilidade das polícias, infelizmente, nós não temos como não fazer nada. O que é que nós podemos fazer? Nós podemos fazer o policiamento ostensivo, nós podemos fazer ações e operações direcionadas para áreas de maiores incidências criminais e nós podemos reforçar a investigação e a repressão.

Agora, investir em política pública, e aí, Sr. Deputado, nós reconhecemos também que existe uma crise política no nosso País, nós estamos acompanhando isso na mídia diariamente e nos preocupa. Eu não sou apenas policial, eu sou cidadão, também sou cidadão. Então, a crise política nos preocupa, nós vemos um cenário ameaçador. Isso precisa ser revisto, isso precisa ser mudado, nós precisamos fazer uma transição das políticas de segurança pública como o senhor bem colocou, para as políticas públicas de segurança.

Quando eu fundamento o meu discurso em aumentar efetivo e conseguir um suporte logístico necessário de viaturas, armamento e equipamento para poder saturar uma área crítica, eu estou fazendo discurso...

...s/tmr...

0322au46.tmr

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA - eu estou fazendo discurso de política de segurança pública. Ou seja, eu estou combatendo uma questão pontual que muitas das vezes por Audiências Públicas como essas com a cobrança da imprensa, nós concentramos a atenção forte naquele programa para tentar resolver. Mas não é só isso. É muito maior, é muito mais amplo, é muito mais complexo. Então, de fato, nós precisamos de propostas sérias, de propostas reais dos nossos governantes para investirmos em políticas públicas de segurança. Nós precisamos atacar a causa do problema. Não somente o seu resultado.

O resultado das polícias serem atacada através da repreensão qualificada, que é o que nós podemos fazer de acordo com as nossas atribuições constitucionais.

O nosso colega ali Carlos, Presidente do CONSEG, falou de algumas coisas que não são problemas da polícia, mas vira um problema de polícia.

Problema da instituição é aquilo que está diretamente ligado a ele. É aquilo que ela tem condições e tem governabilidade total de resolver com seus recursos humanos, logísticos e tecnológicos. E problema de polícia é um problema indireto. Alguém tem responsabilidade de fazer, mas não faz. Esse problema cai no colo da polícia civil ou militar.

Alguns exemplos práticos.

Iluminação pública, não é problema da polícia, mas vira problema de polícia quando um cidadão infrator da lei se aproveita da questão de iluminação para praticar crime, e vamos trazer aqui à tona o crime de roubo; condições de trafegabilidade das vias públicas já foi questionado aqui. A polícia militar, coronel Alessandro, tem bairro que não consegue chegar; manter as vias em condições de trafegabilidade, senhores e senhoras, não é problema da polícia, mas vira problema de polícia quando uma viatura de policiamento, de patrulhamento, uma motocicleta não consegue fazer policiamento ostensivo direcionado, o criminoso aproveita esta situação para praticar crimes naquelas mediações, porque ele sabe que ele vai ter êxito, ele sabe que a viatura não vai chegar; espaço urbano degradado. Não é problema da polícia, mas os senhores não têm ideia de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

quanto o desenho urbano influencia nos de índices de criminalidade. Não é problema da polícia, mas vira problema de polícia quando esse espaço urbano evidencia, principalmente, a questão das desordens públicas, que podem evoluir para questões criminais.

Então, a questão, Sr. Deputado, Sr^a Vereadora, é complexa. E muitas vezes vemos os órgãos estaduais de segurança pública.../asg

0322au47.asg

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA - ...vemos os órgãos estaduais de Segurança Pública como escudo. Eles recebem todo o impacto de falhas de outros setores do Estado e do Município que falham e não são cobrados. Então, a Audiência Pública é necessária, é útil, é importante e precisa ser discutida sim. Se não houver participação social e aqui gostaria que tivesse mais representantes da sociedade participando nós não vamos evoluir.

Nós vamos ficar discutindo, apontando problemas, apontando culpados, mas nós não vamos buscar a solução. A solução, senhores, perpassa o poder de agir das instituições, em especial Polícia Civil e Polícia Militar.

Dentro desse contexto, eu gostaria de destacar que além desses crimes potenciais nós temos também nos últimos anos um aumento muito forte das ocorrências não criminais ou dos crimes de menor potencial ofensivo.

Estatisticamente, nós sabemos que 62% de todas as solicitações que a Polícia Militar recebe no CIOSP, elas são chamadas para atendimentos de ocorrências não criminais ou crimes de menor potencial ofensivo e 38% são ocorrências criminais.

Quando eu delimito esse percentual para os crimes de homicídio e de roubo, eu tenho aí menos de 3% de todas as ligações relacionadas ao homicídio e a roubo.

Esse indicador é interessante porque nós acabamos muitas vezes pressionados pela cobrança da imprensa, e me permitam fazer um desabafo que acaba potencializando um cenário de caos que muitas vezes não é o real. Eu não estou dizendo que os indicadores estão altos, estou dizendo que muitas vezes a imprensa potencializa quando dá muita atenção a um determinado crime, quando ela divulga maciçamente ao longo da semana aquela situação.

Eu tenho uma situação de crime que talvez ela foge do controle e é potencializada porque o falar da mídia influencia no pensamento da população. Faz a mídia entender que a cidade inteira vive um caos de Segurança Pública e não é bem isso que acontece. Isso aqui eu não estou falando, isso aqui são pesquisas que são realizadas no Brasil e no Mundo que mostram claramente o alto poder que a mídia possui em influenciar o pensamento das pessoas.

E quando influencia o pensamento, influencia diretamente o sentimento de insegurança que existe.

Nós não temos como impedir que a mídia divulgue. A mídia tem que divulgar, é o papel dela. Ela tem que divulgar, ela tem que cobrar. Então, muitas vezes, por conta dessa cobrança as policiais acabam concentrando todo o seu esforço naqueles 38% de ocorrências criminais ou naqueles...s/cac

0422au48.cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA - ...concentrando todo o seu esforço naqueles trinta e oito por cento de ocorrências criminais ou naqueles três por cento de ocorrência de homicídios ou roubos. Só o que eu tenho aí, sessenta e oito por cento de solicitações não terminais. E aqui a Polícia Militar faz uma auto-crítica, ela reconhece esse problema como grave.

Existe uma série, que eu não sei se os senhores já ouviram falar, que se chama Polícia e Sociedade, essa é literatura internacional, ela foi traduzida para o nosso português pela Editora da Universidade de São Paulo. São doze livros. São doze livros da série. Esses estudiosos de polícia, são chamados "policiólogos" nos demais países, Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha e Japão, eles falam que hoje, a principal estratégia das polícias do mundo é enfrentar o crime via desordem. Só que a desordem está dentro do conflito não criminal, que a polícia não tem atendido. E aí tem uma série de explicações, uma série de justificativas, tem a questão da falta de efetivo, tem a questão do descaso da falta de estrutura logística.

Muitas das vezes nós falamos: Qual é o problema da polícia? Ah, não tem o efetivo, não tem viatura. Esse não é o problema da polícia. Essa é a causa do problema. Qual é o meu problema? Eu não consigo atender todos os chamados porque eu não tenho estrutura logística necessária. Eu não consigo ampliar o meu policiamento da área central, ou bancária comercial para os bairros mais populosos, por quê? Porque eu não tenho efetivos. Então, o meu problema é aquilo que eu não consigo fazer em termos de ações operacionais. A causa desse problema vem como resposta o efetivo e a viatura. Então, a Polícia Militar reconhece e traz para os senhores, ela coloca a cara a tapa aqui.

Desses sessenta e oito por cento, foi confirmado também no CIOSP, que em média, setenta por cento de todas as solicitações de ocorrências não criminais, não são atendidas pela Polícia Militar por conta desse excesso de cobrança na questão criminal, Só que o mundo inteiro já reconheceu que a principal estratégia não é o crime ou o criminoso. É a desordem.

Tem um texto desses livros, é o livro número quatro, que se chama "Como reconhecer um bom policiamento": Historicamente, lidar com a desordem foi a função central dos policias. Enquanto eles faziam a roda a pé, e ouvindo os problemas dos residentes locais e dos donos de negócios, porém, com o aumento dos crimes graves, a centralização burocrática da polícia e a pressão por maior eficiência no atendimento...

s/dmm

0322au49.dmm

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA -...dos crimes graves, a centralização burocrática da polícia e a pressão por maior eficiência no atendimento de um número cada vez maior em solicitações, a desordem e outros problemas dos bairros, foram aos poucos recebendo menos atenção por parte da polícia. Ou seja, a essência da função social do serviço da polícia é atender o cidadão, quer seja comerciante, quer seja morador. E nós sabemos que estatisticamente, 68% dessas solicitações não são crimes. É que eles já tornaram na essência, a origem do policiamento comunitário, mil oitocentos e alguma coisa, Robert Peel, policial de quartirão, porque ele transitava em dupla, faziam o seu policiamento e conversava com os residentes. É essa relação de interação que vai permitir que o policial vai conhecer quais são os reais problemas e quem são os seus verdadeiros usuários do serviço policial, só penso que foi, ao longo do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

tempo, fazendo parte do passado, deixou de acontecer, deixou de ser lista de prioridade no atendimento policial.

Quanto maior é o nível de desordem, senhores, em uma localidade, maior será a sensação de insegurança da população e maior será a probabilidade de incidência criminal naquela localidade. Quanto maior desordem, maior o sentimento de insegurança dos nossos residentes.

Eu quis fazer esse preâmbulo para poder trazer a fala para a proposta do atual Comandante Geral, Coronel Gley Alves, nós enxergamos nisso um desafio, um desafio para o policial, um desafio para a instituição. Um desafio para o policial em o que adianta eu ter a melhor estrutura humana, logística e tecnológica, eu ser extremamente eficiente no direcionamento das minhas ações policiais, extremamente eficaz na resolução de crimes e na redução de indicadores, se o meu serviço não for validado pela população. Esse desafio é gigantesco. Eu preciso fazer os dois, eu tenho que ser eficiente e eficaz na redução do crime, mas eu tenho que atender bem, eu tenho que atender com qualidade, eu tenho que ser atencioso com a população, porque 68% das solicitações não são ocorrências criminais, são ocorrências de desordem que exigem uma habilidade fora do comum do policial. Ele tem que ser professor, ele tem que ser orientador, ele tem que ser psicólogo. Ele tem que ser de tudo um pouco para ajudar a fazer a gestão dos conflitos na sociedade...

...S/BEL

0322au50.bel

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA - ... ele tem que ser de tudo um pouco para ajudar a fazer a gestão dos conflitos na sociedade.

Eu quando eu falo isso eu estou falando em mudar a cultura, mudar o comportamento. Nós que fizemos, nós que dedicamos nós precisamos investir fortemente na formação policial. E a nossa formação hoje ela não prepara o policial para atuar nesse cenário de orientação e aconselhamento. Nesse cenário de gestão e conciliação de conflitos. A impressão que nós tivemos quando nós fazemos uma análise de toda a matriz curricular dos cursos de formação você pensar que é brincadeira, é um jogadinho, parece que o policial precisa aprender a ler para prender quem faz errado.

Então, ele sai que para ele ser operacional, para produzir ele tem que prender quem faz alguma coisa errada. Sentença isso é a maioria, isso não é a maioria da demanda.

Então, a nossa proposta de comando ela vem como uma proposta de desafiadora. O nosso plano de comando ele busca entender a Segurança Pública num contexto mais amplo.

O artigo 147 da Constituição ele fala que: § 5º as policias militares cabem policia extensiva e a preservação da ordem pública.

Mas, ali ele diz que ordem pública contempla quatro aspectos, segurança pública, tranquilidade pública, salubridade pública e dignidade da pessoa humana.

Não está escrito na Constituição que a principal função da policia, que a principal missão do serviço social da policia é combater o crime é a segurança pública. Nós sabemos que não. Os órgãos policiais são um dos responsáveis. Ele não é único e nem o principal. Até porque o que nos cabe é a policia ostensiva, é a preservação da ordem aquilo que é a policia civil é a repreção qualidade é a investigação e todo aquele conjunto de fatores que não explicam, mas pode influenciar quem tem responsabilidade de resolver. Ai Deputado é o que nós falamos nós podemos fazer duas transições. A transição da política da segurança pública para a política pública de segurança efetiva com proposta coerentes e reais que é enfrentar a causa do problema e aí que a Renata nos diz que:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

toda a proposta de mudança deve possuir lógica e coerência diante de sua perspectiva de obtenção de resultados.

Nós queremos realmente mudar o que está aí, nós queremos na pratica apresentar propostas lógicas e coerentes ? se quisermos o caminho é esse, atacar a causa do problema ...s/lcb

0322au51.lcb

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA --...se quisermos o caminho é esse, atacar a causa do problema e não o seu resultado. Atacar a causa do problema, investir em políticas públicas de prevenção para ajudar paralelamente as polícias a fazerem o seu trabalho de ações ostensivas, ações repreensivas e ações de investigação policial.

Então, com base nessa fala, o atual comando ele elaborou um plano estratégico de comando, esse plano ele foi batizado pelo o nome de “Pacto por Ações de Segurança da Polícia Militar - PAS”, um PAS com “S”, PAS/PM. Já foi apresentado para todos os comandantes regionais do Estado, agora no dia 04 nós iremos apresentar ao Conselho de Coronéis, e a partir dessa apresentação nós iremos fazer, buscar promover Audiências Públicas para apresentarmos na Assembleia Legislativa para retornarmos aqui em Várzea Grande, apresentarmos também para toda a sociedade, apresentarmos para o Secretário, para o Governador, para o Ministério Público, Judiciário, ou seja, nós queremos que o Tribunal de Contas, nós queremos que todos os órgãos e que toda a sociedade saiba o que a polícia militar planeja fazer nos próximos anos; quais são as nossas ações operacionais; quais são as nossas metas a serem cumpridas; quais são os indicadores que vão nos ajudar a monitorar e a mensurar o alcance dessas metas. Não adianta nada eu fazer um planejamento, se eu não acompanhar o resultado, eu estarei fingindo que estou fazendo alguma coisa.

Então, aquilo que não mensura, não tem como verificar se o seu resultado final foi alcançado, foi eficiente ou se foi eficaz.

Nós fazemos questão de apresentar e dar conhecimento a toda sociedade e que a polícia militar deseje em relação a futuro, como ela quer ser reconhecida daqui a dois, três, quatro anos. Todos os senhores terão conhecimento e poderão com base nesse documento nos cobrar. “Os senhores falaram que iriam fazer isso aqui, nesse período, nesse prazo, e não foi feito”.

Então, é transparência total, Deputado, transparência total, Srª Vereadora.

Dentre esses PAES, o PAES I, eu vou falar aqui de alguns, ele está voltado para a questão de revisão e redistribuição de áreas de atuação. Nós temos principalmente em Cuiabá, áreas de companhias comunitárias que são enormes, e que diante dessa carência de efetivo e viatura fica praticamente impossível a viatura rondar em todos os bairros. Aí acontece aquilo que os senhores falaram: “Nunca vi uma viatura no meu bairro”!

Então, nós vamos revisar e redistribuir essa área. Nós vamos propor a criação de novas bases comunitárias, de novas companhias comunitárias...

...s/drm...

0322au52.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA-... Nós vamos propor a criação de novas bases comunitárias, de novas companhias comunitárias para diminuirmos o espaço geográfico de ocupação aumentarmos o poder de cobertura e policiamento que esteja a pé ou motorizado nessas localidades.

PAES II ele está em ações, operações permanentes de ostensividade em pontos de interesse estratégicos, propenso a exemplo Cuiabá, isso já deve ter percebido e aqui em Várzea Grande, a forte presença policia em pontos estratégicos, principais ruas e avenidas, canteiros, cruzamentos, outros.

PAES III Ações e operações permanente de repressão qualificada, aqui a operação ela é fortemente subsidiada pela análise criminal, é esse indicador que vai me identificar, que vai me permitir identificar qual que é o bairro mais critico, e dentro desse bairro qual que é o dia da semana, horário e endereço para que nós não cometamos o erro de direcionar uma operação para um lugar onde oficialmente e estatisticamente ele não é apontado como critico, não estou querendo justificar a fala de alguns colegas aqui que falaram "mas eu nunca vi a policia fazer uma operação em meu bairro" só que eu faço uma outra pergunta, os fatos que estão acontecendo no bairro dos senhores e das senhoras eles estão sendo oficialmente registrados? Na Policia Civil e Policia Militar, nos baseamos nesses números, senhores e senhoras.

Então, se estaticamente não conseguimos identificar que o bairro é critico, nós não temos como direcionar uma ação ou uma operação de repressão qualificada para essa localidade.

A sub-notificação de crimes especial de roubos ela é altíssima, com base em pesquisas de vitimização que foram realizadas, esse percentual ele varia de 30 a 40% do que oficialmente está registrado.

Então, quando maior for a notificação, melhor e mais fácil será a nossa capacidade de planejamento operacional, de direcionamento de ações e operações policiais. Então, registrem, orientem a registrar, isso vai nos ajudar a melhorarmos a nossa presença quer seja por ações ostensivas, quer seja por operações repressão qualificadas.

PAES IV aí vem objetivo ambicioso, que é de promover a transição do atual modelo de policiamento que está focado hoje em ações de repressão concentradas no crime e no criminoso para o modelo de policiamento que vai se basear em policiamento de prevenção social.

E para isso, senhores da Mesa, senhores da plateia, que vai entrar essa questão de você romper com cultura tradicional. O crime e o criminoso não são as principais preocupações da policia, a principal preocupação da policia são as demandas que a sociedade nos passa, e nós temos isso estatisticamente confirmados, são desordens, que vão exigir uma capacidade altíssima de negociação policial, gerenciar conflitos entre familiares, entre conhecidos, entre desconhecidos, entre vizinhos não é fácil, só que o policial precisa ser preparado para atuar nesse contexto.

Agora imaginem uma rixa, uma discussão, uma atrito inicial entre qualquer uma dessas pessoas que nós necessitamos se ela não for intermediada para onde que ela pode evoluir.

Então, quando se fala lá trás que a principal estratégia de policiamento no mundo é atacar o crime via desordem isso não é por acaso, esses pesquisadores eles realizaram esses estudos a quarenta, cinquenta anos atrás e nós percebemos que eles se encaixam igual uma luva na realidade hoje, é perfeito.

Então, nós estamos no mínimo, quarenta ou cinquenta anos atrasados em relação a esses países. Então, esse é o nosso grande desafio, preparar o policia para atuar num contexto em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

que ele vai conseguir fazer a gestão pacífica dos conflitos que são a maior demanda da solicitação de atendimento, especialmente da polícia militar.

A polícia não vai conseguir isso sozinho, nós enaltecemos e reconhecemos a importância desse tipo de evento, Deputada e Vereadora como sendo úteis e necessário de extremamente importantes para rompermos com essa cultura de política de segurança pública para uma política pública de segurança e ajudarmos a polícia a fazermos a transição da atuação reativa e repressiva para uma atuação de prevenção social, com objetivos, com metas e com indicadores de monitoramento reais, coerente, imensuráveis.

Eu finalizo deixando aqui um slogan, uma frase que eu vi na Base Área do Cachimbo na divisa entre Mato Grosso e Pará, Região Norte de Mato Grosso com Sul do Pará aquilo lá eu vi quando tenente e nunca esqueci “você luta como treinou”, trazendo para o contexto policial, o policial coloca em prática aquilo que aprendeu...s/cms...

0322au053.cms

O SR. CLELCIMAR SANTOS RABELO DE SOUSA - ...trazendo para o contexto policial, o policial coloca em prática aquilo que aprendeu. Então, é nesse sentido que nós defendemos a transição dos modelos, da repressão para a prevenção social. Muito obrigado pela oportunidade (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Quero agradecer o Coronel Rabello pela fala.

Quero falar que este tipo de evento, realmente, é muito importante porque nós transigimos, de fato, o exercício de cada um na sua função para encontrar a solução quando nós começamos enxergar a segurança pública como um exercício público de segurança.

Nesse contexto nenhum de nós pode ficar fora desse procedimento porque senão, realmente, fica capenga, fica desproporcional esse trabalho e não acontece se não tiver o envolvimento social, se não tiver o envolvimento dos Poderes, esse encontro, essa linguagem clara, esclarecedora, muitas vezes, dificulta não só o exercício parlamentar como o exercício da função de cada um dos senhores.

Então, eu saio daqui, com certeza, preenchido de informações, de demandas e de realidades que, muitas vezes, nós vivenciamos, presenciamos e não temos a leitura real quando você ouve, de fato, quem está na demanda e quem está no enfrentamento. Essa cobrança por meio de uma Audiência Pública que nós desenvolvemos com os senhores serve para que nós possamos entender que, de fato, se não houver esse encontro, essa boa vontade e esse entendimento, isso é fundamental, esse entendimento para nós sabermos dessas deficiências.

Aí cabe a nós legisladores, Vereadora, junto ao Município e ao Estado, criar esse elo. Eu acho que o principal, o que vai unir, unificar esse elo e essa responsabilidade cabe a nós até porque nós estamos aí para legislar, fiscalizar, acompanhar, isso é muito importante.

Eu tenho certeza que é muito importante este momento para que a segurança pública, mas é mais importante para essas políticas públicas que podem ter certeza que essa será a nossa abordagem e o nosso trabalho. Então, às vezes, muitos pensam “poxa, o adiantado da hora, isso e aquilo”, mas foi muito salutar e importante para nós.

Pena todos os vereadores não estarem presentes...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/tmr...

0322au54.tmr

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - ... pena que todos os Vereadores não estarem aqui presentes, que são esse elo da sociedade, ou muitas das vezes a própria sociedade não corresponde com o nosso chamamento também, mas, com certeza, hoje, essa Audiência Pública que realizamos bons encaminhamentos serão tomados com certeza.

Eu reitero mais uma vez quero depois receber os encaminhamentos desses índices de projetos para que possamos levar essa demanda ao Governo.

Eu quero agradecer todos que passaram por aqui, ao Sr. Coronel Rabello, ao Dr. Rogério, Comandante Coronel Alessandro, Vereadora Sumaia, Valter Pereira, a todos os que passaram por aqui, o Cabo, que ficou agora o Marcondes, representando o Corpo de Bombeiros também, a todos que participaram desta Audiência Pública. Com certeza, os encaminhamentos virão e virão ao encontro com a resposta, Sr. Carlos, que o senhor fala, essa esperança não pode virar uma desesperança por mais que pareça que estarmos com o pé lá, mas estamos nesta esperança de esperar que a coisa aconteça e pode ter certeza que será muito produtiva. Eu quero agradecer a todos vocês.

Convidá-los para que de pé, possamos cantar o Hino do Estado de Mato Grosso.

(O HINO DE MATO GROSSO É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (JAJAH NEVES) - Agradeço a presença de todos.

E declaro encerrada esta Audiência Pública. Que Deus seja a nossa direção. Muito obrigado a todos!

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros.
- Revisão:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA E A
INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL-IML NO MUNICÍPIO, REALIZADA NO DIA
22 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.
(TEXTO SEM REVISÃO)

SEM REVISÃO